

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

FRENTE 1 – HISTÓRIA INTEGRADA

MÓDULO 49

GOVERNOS DE DUTRA E DE VARGAS

1. (UNESP) – O trecho abaixo foi extraído de uma marchinha do carnaval de 1951.

“Bota o retrato do Velho,
Bota no mesmo lugar.
O sorriso do velhinho
faz a gente trabalhar.”

(Haroldo Lobo e Marino Pinto, 1951.)

Cantada por Francisco Alves, essa música se tornou um recurso de propaganda política do período. A esse respeito, pergunta-se:

a) A qual personagem da História do Brasil a letra da música faz referência?

RESOLUÇÃO:

A Getúlio Vargas, quando do início de seu segundo período de governo.

b) Comente o significado desse personagem na História Republicana Brasileira.

RESOLUÇÃO:

Vargas foi o governante republicano que por mais tempo exerceu o poder em nível nacional (1930-45 e 1951-54), destacando-se pela prática do populismo, pelo reconhecimento dos direitos trabalhistas, pelo incentivo à industrialização e pelo nacionalismo. Principal realização nacionalista: criação da Petrobras, em 1953.

2. (FGV) – A Constituição Brasileira de 1946

- estabelecia o sistema presidencialista e o mandato presidencial de cinco anos, sem direito à reeleição.
- proibia expressamente as atividades sindicais e não reconhecia o direito de greve dos trabalhadores.
- garantia o direito de voto aos analfabetos, mas não implementou o voto secreto nem a Justiça Eleitoral.
- implantou o bipartidarismo e manteve o controle do Executivo sobre o Judiciário, mas não sobre o Legislativo.
- instituiu o sistema parlamentarista e assegurou a livre organização dos partidos políticos.

RESOLUÇÃO:

A Constituição de 1946, que redemocratizou o Brasil, manteve o sistema presidencialista, mas ampliou o mandato presidencial (fixado em quatro anos pelas Constituições de 1891 e 1934) para cinco anos, ainda sem direito à reeleição.

Resposta: A

3. (UFMG) – “Em 1948, durante o governo Dutra, foi criada a Comissão Técnica Mista Brasil–Estados Unidos, chefiada pelo economista brasileiro Otávio Gouveia de Bulhões e pelo norte-americano John Abbink. Essa comissão produziu, em 1949, o chamado ‘Relatório Abbink’. Seguindo os princípios do liberalismo, o relatório afirmava que o crescimento econômico brasileiro deveria se dar por meio da dinamização da iniciativa privada, da contenção da especulação imobiliária urbana e, sobretudo, da expansão e modernização dos meios de transporte e da produção de energia.”

(BERTOLLI FILHO, Cláudio. *De Getúlio a Juscelino*. 1945-1961. São Paulo, Ática, 2000. p. 16.)

Algumas propostas da Comissão Abbink tiveram desdobramentos ainda no governo Dutra. Entre elas, podemos citar

- a expansão da malha rodoviária e a abertura do Brasil às empresas norte-americanas produtoras de automóveis, caminhões e tratores.
- a nacionalização das companhias estrangeiras de energia elétrica que atuavam no País, visando reduzir seu custo operacional.
- a privatização das empresas estatais, alocadas desde então à iniciativa privada, com base em um política de subsídios fiscais.
- a adoção de um plano econômico de investimentos governamentais que priorizava as áreas de saúde, alimentação, transportes e energia.
- a associação do capital privado nacional com os capitais internacionais, para realizar investimentos no setor petrolífero.

RESOLUÇÃO:

A alternativa refere-se ao Plano Salte, responsável pela construção da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, no Rio São Francisco, e da Rodovia Presidente Dutra, ligando o Rio de Janeiro a São Paulo. Esse plano foi implementado depois que o governo Dutra abandonou sua política inicial de liberalismo econômico, responsável pela dissipação das reservas cambiais acumuladas pelo Brasil durante a Segunda Guerra Mundial.

Resposta: D

4. A política econômica do segundo governo de Getúlio Vargas (1951-54) foi marcadamente nacionalista. A adoção de uma política voltada para os interesses da Nação provocou

- a) um choque com os interesses imperialistas, sobretudo os ligados ao capital norte-americano.
- b) um estremecimento entre Vargas e o presidente Eisenhower, mas este manteve o fluxo de empréstimos feitos ao Brasil.
- c) a falência de diversas estatais brasileiras, devido ao estancamento dos empréstimos externos.
- d) a retirada do apoio até então oferecido ao governo pelos sindicatos, descontentes com a política salarial de Vargas.
- e) a retomada de uma campanha, incentivada pelo próprio presidente, contra a remessa de lucros de empresas nacionais para o exterior.

RESOLUÇÃO:

O nacionalismo varguista, voltado para a implantação de indústrias de base nacionais, atingiu seu ponto culminante com a nacionalização do petróleo brasileiro por meio da criação da Petrobras (1953). Essas medidas feriam os interesses do capital estrangeiro e levaram o presidente Eisenhower a restringir a concessão de empréstimos norte-americanos ao Brasil.

Resposta: A

5. (UNIFESP) – “... e a elevação do salário mínimo a um nível que, nos grandes centros do País, quase atingirá o dos vencimentos máximos de um graduado [sargento], resultará por certo, se não corrigida de alguma forma, em aberrante subversão de todos os valores profissionais, estancando qualquer possibilidade de recrutamento, para o Exército, de seus quadros inferiores.”

(Memorial dos Coronéis, de fevereiro de 1954.)

Sobre o documento acima, é correto afirmar que expressava

- a) o ponto de vista dos coronéis, que estavam preocupados com os baixos salários pagos aos militares de alta patente.
- b) a posição dos coronéis contrários a Vargas e a sua política econômica, que incluía a elevação do salário mínimo.
- c) o mal-estar generalizado nas fileiras do Exército Brasileiro com a política industrial do presidente Vargas.

d) o descontentamento dos coronéis nacionalistas com o fato de o salário mínimo não contemplar os trabalhadores rurais.

e) a luta surda que então se travava entre coronéis inimigos de Vargas, de um lado, e tenentes favoráveis ao presidente, de outro.

RESOLUÇÃO:

A elevação do salário mínimo em 100%, criticada pelo “Memorial dos Coronéis”, foi sugerida a Getúlio pelo ministro do Trabalho, João Goulart. Cedendo à pressão dos oficiais, o presidente demitiu Jango; mas, em 1.º de maio de 1954, elevou o salário mínimo na proporção anunciada anteriormente – o que acirrou a oposição da cúpula militar. É curioso lembrar que os coronéis de 1954 seriam, dez anos depois, os generais que participariam da derrubada do então presidente Goulart.

Resposta: B

MÓDULO 50

DE CAFÉ FILHO A JUSCELINO KUBITSCHKEK

1. (UNESP) – “O Plano de Metas também alcançou grande sucesso no campo energético. A potência das centrais elétricas, que em 1955 era de 3 milhões de quilowatts, passou para quase 5 milhões em 1961, quando importantes centrais – como Furnas e Três Marias – não estavam concluídas. O crescimento da produção de petróleo foi ainda maior: dos 2 milhões de barris/ano em 1955, saltou para 30 milhões/ano em 1960, significando uma abundante fonte interna de combustíveis para o abastecimento dos novos veículos da ‘era do automóvel’. Quanto a este último setor, os dados são também impressionantes: a meta prevista no Plano era chegar à marca dos 100 mil veículos em 1960. Entretanto, naquele ano, as multinacionais instaladas no País produziram 321.150 unidades! No que diz respeito à industrialização, ela realmente chegou a crescer ‘cinquenta anos em cinco’.”

(Sonia Mendonça, *A industrialização brasileira* – Adaptado.)

a) Aponte duas características presentes na industrialização brasileira durante o governo de Juscelino Kubitschek.

RESOLUÇÃO:

Maciça entrada de capitais externos e investimentos estatais na infraestrutura (energia e estradas).

b) Embora o Plano de Metas seja considerado geralmente como bem-sucedido, ele trouxe alguns problemas sérios para a economia brasileira. Identifique dois efeitos negativos decorrentes do modelo de industrialização aplicado pelo governo de Juscelino Kubitschek.

RESOLUÇÃO:

Dependência da economia brasileira em relação ao capital estrangeiro e início de um processo inflacionário, devido à emissão excessiva de papel-moeda.

2. (UNESP) – A construção de Brasília durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-61) objetivava, entre outras motivações oficiais,

- afastar de São Paulo a sede do governo federal, impedindo que a elite cafeeicultora continuasse a controlá-lo.
- estimular a ocupação do interior do País, evitando a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas.
- deslocar do Rio de Janeiro parte do funcionalismo público, a fim de que a cidade tivesse mais espaço para acolher turistas.
- tornar a nova capital um importante centro fabril, o qual concentraria a indústria de base do Brasil.
- reordenar o aparelho militar brasileiro, expandindo suas áreas de atuação até as regiões de fronteira.

RESOLUÇÃO:

A construção de Brasília foi chamada por Juscelino Kubitschek de “meta-síntese” de seu Plano de Metas. Dentro do projeto desenvolvimentista de JK, a transferência da capital federal para o Planalto Central criaria um polo de desenvolvimento no Centro-Oeste, diminuindo (mas não “evitando”, até por se tratar de uma situação já consolidada) “a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas”.

Resposta: B

3. (FATEC) – Considere os dados da tabela a seguir.

Movimento de capitais estrangeiros diretos no Brasil (em milhões de dólares)			
Períodos	Entrada	Lucros remetidos para o exterior	Saldo
1947-1953	97	327	(230)
1954-1961	721	269	452

(BRESEER PEREIRA, Luiz Carlos. *Desenvolvimento e crise no Brasil*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.)

O significativo aumento na entrada de capitais estrangeiros, verificado entre 1954 e 1961, pode ser explicado

- pela política desenvolvimentista do governo de Juscelino Kubitschek.
- pela criação da Petrobras e da Companhia Vale do Rio Doce.
- pela política nacionalista de Getúlio Vargas durante o Estado Novo.
- pela queda dos preços internacionais do café durante a Grande Depressão.
- pelo crescimento acelerado da indústria durante o “Milagre Brasileiro”.

RESOLUÇÃO:

A presidência de Juscelino Kubitschek (1956-61) pautou-se pelo slogan “Cinquenta anos de progresso em cinco de governo” e cunhou o termo “desenvolvimentismo”, referente à aceleração do crescimento econômico por meio de iniciativas governamentais. Para implementar seu “Plano de Metas” desenvolvimentista, JK atraiu capitais internacionais, responsáveis pela grande expansão industrial do período.

Obs.: A tabela mostra a extraordinária diferença entre a entrada de capitais e a remessa de lucros para o exterior, no período JK e na fase imediatamente anterior. Ou seja: na época juscelinista, a maior parte dos lucros obtidos pelas empresas estrangeiras aqui instaladas foi reinvestida no País — o que decididamente não acontecia antes.

Resposta: A

4. (UFABC) – “Em 1958, quando a seleção brasileira de futebol ganhou a Copa do Mundo, uma música popular afirmava que ‘a taça do mundo é nossa’ porque ‘com brasileiro não há quem possa’, e o brasileiro era descrito como ‘bom no samba e bom no couro’. A celebração consagrava o tripé da imagem da excelência brasileira: café, carnaval e futebol.”

(Marilena Chauí, *Brasil, mito fundador e sociedade autoritária*. 2000.)

O futebol – como a música, o cinema, a televisão, o jornalismo etc. – tem sido muito usado pelo Estado para reforçar sua atuação político-ideológica e seus mecanismos de controle social. No contexto histórico da década de 1950, os aspectos descritos pela autora do texto refletem, além da ideologia,

- o otimismo e o projeto desenvolvimentista dos anos JK.
- o autoritarismo e o projeto de estatização da Era Vargas.
- a censura e o projeto de “Brasil Grande” do regime militar.
- a crítica social e o projeto conciliatório da Nova República.
- o conservadorismo e o projeto ditatorial do governo João Goulart.

RESOLUÇÃO:

O desenvolvimentismo do governo JK (1956-61), ao ampliar o mercado de trabalho, produzir uma melhora nos níveis salariais e proporcionar, a uma parte da população, acesso aos bens de consumo duráveis, gerou um clima de otimismo e esperança que se desvaneceria nos anos seguintes, com a crise do populismo.

Resposta: A

5. (UPE) – “Creio que avançaremos cada vez mais para alcançar nossa independência econômica, produzindo sempre melhor e fundando a nossa industrialização sobre as riquezas naturais que Deus colocou em nosso território.”

(Frase de JK. Fonte: www.memorialjk.com.br)

Sobre o Governo do Presidente Juscelino Kubitschek, analise as afirmações a seguir:

I – JK comandou um surto desenvolvimentista, coroado pela construção de Brasília, utilizando o *slogan* “Pra frente, Brasil”.

II – Apesar dos problemas inflacionários e da crescente penetração do capital estrangeiro no País, os anos JK foram os “Anos Dourados” da história da República Brasileira.

III – A “Bossa Nova” foi considerada como uma revolução na música brasileira, reinventando a maneira de cantar e tocar samba, e incorporando influências do *jazz*.

IV – A esperança e o otimismo embalavam um Brasil eufórico e a publicidade apontava para as oportunidades de consumo. Nesse sentido, a aquisição do moderno mundo dos eletrodomésticos tornou-se acessível a todas as classes sociais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações I e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmações II e IV são verdadeiras.

RESOLUÇÃO:

A afirmação I é falsa porque o *slogan* “Pra frente, Brasil” foi utilizado pelo governo Médici (1969-74), durante a fase de ufanismo do regime militar; o *slogan* juscelinista era “Cinquenta anos de progresso em cinco de governo”. A afirmação IV é falsa porque a parcela mais pobre (e majoritária) da população brasileira continuou sem acesso à maioria dos bens de consumo duráveis.

Resposta: D

MÓDULO 51

REVOLUÇÃO CUBANA

1. (FUVEST) – Entre as revoluções ocorridas na América Latina no século XX, duas sobressaem: a Mexicana, de 1910, e a Cubana, de 1959. A respeito desses movimentos, explique o traço distintivo

- a) da Revolução Mexicana.

RESOLUÇÃO:

Embora contasse com participação significativa de setores urbanos (burguesia liberal, militares e operários), a Revolução Mexicana notabilizou-se pela grande mobilização do campesinato – notadamente no sul do país, sob a liderança de Emiliano Zapata.

- b) da Revolução Cubana.

RESOLUÇÃO:

Embora a Revolução Cubana se apresentasse inicialmente como um movimento liberal, o governo de Fidel Castro inclinou-se rapidamente para o socialismo, coletivizando as grandes propriedades rurais e nacionalizando (estatizando) as empresas estrangeiras. Como resultado, Cuba tornou-se o primeiro Estado socialista do Mundo Ocidental – o que iria alterar dramaticamente as condições estratégicas da Guerra Fria.

2. (UNESP) – A respeito da história de Cuba, considere os itens a seguir.

I – No início da década de 1930, Fulgêncio Batista já havia se transformado em homem forte do regime, embora só tenha ocupado a Presidência da República posteriormente (1940-44 e 1952-59).

II – Ao assumir o poder, Fidel Castro tomou medidas nacionalistas e socializantes, tais como a expropriação de empresas norte-americanas e cubanas, além de empreender a reforma agrária.

III – No início da década de 1960, a Organização dos Estados Americanos decidiu implementar o bloqueio econômico e político a Cuba.

IV – A União Soviética apoiou o regime de Castro apenas a partir dos anos 90, quando as dificuldades econômicas cubanas tornaram-se mais agudas.

V – Apesar das divergências econômicas existentes entre Cuba e Estados Unidos, observam-se convergências significativas no tocante às relações políticas.

Assinale a alternativa correta

- a) Apenas os itens I, II e III são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I, III e IV são verdadeiros.
- c) Apenas os itens I, III e V são verdadeiros.
- d) Apenas os itens II, III e IV são verdadeiros.
- e) Apenas os itens II, IV e V são verdadeiros.

RESOLUÇÃO:

O item IV é falso porque a URSS passou a apoiar Cuba já em 1961, quando a administração Kennedy deu início a uma série de medidas contra o governo de Fidel Castro, a começar pelo desembarque na Baía dos Porcos. O item V é falso porque as relações políticas entre Cuba e Estados Unidos não se normalizaram até hoje (os dois países não mantêm relações diplomáticas).

Resposta: A

3. (FGV) – A Revolução Cubana, vitoriosa em 1959, teve como principal característica

- a) a mobilização popular por meio de manifestações de massa e a organização de seguidas greves gerais.
- b) a prática do “foquismo”, com grupos armados que se dedicavam à luta revolucionária por meio da tática de guerrilhas.
- c) a mobilização internacional, obtida por meio de campanhas que denunciavam o desrespeito de Cuba aos direitos humanos.
- d) a intervenção soviética, que enviou tropas de apoio aos revolucionários e bombardeou bases do governo cubano.
- e) a vitória dos revolucionários no pleito de 1958 e a gradativa implementação de medidas socializantes por Fidel Castro.

RESOLUÇÃO:

Alternativa escolhida por eliminação, pois o “foquismo”, embora seja um subproduto da Revolução Cubana, em hipótese alguma poderia ser considerado a “principal característica” daquele movimento – pois essa interpretação relegaria todo o processo de socialização em Cuba a segundo plano. O “foquismo” foi concebido por “Che” Guevara como uma estratégia para combater o imperialismo capitalista norte-americano na América Latina, por meio da criação de focos revolucionários guerrilheiros nos diversos países do continente (“Vamos criar cem Vietnãs.”). Com exceção da Nicarágua (onde o Movimento Sandinista apoiado por Cuba triunfou em 1979) e da Colômbia (onde as Farc ainda são atuantes), o “foquismo” fracassou, reprimido pelas ditaduras militares instaladas no período; sua vítima mais notória foi o próprio Guevara, morto na Bolívia em 1967.

Resposta: B

4. (UNESP-Adaptado) – Nas décadas de 1960 e 1970, a relação dos Estados Unidos com alguns países da América Latina

- a) caracterizou-se pela ausência de investimentos econômicos significativos, uma vez que a região oferecia menores oportunidades de lucro do que os chamados “tigres asiáticos”.
- b) alterou-se quando os norte-americanos condicionaram a ajuda financeira aos relatórios de organizações internacionais que avaliavam o respeito aos direitos humanos e à democracia.
- c) desenvolveu-se de acordo com o programa do Departamento de Estado norte-americano, com o objetivo de suplantar o domínio político e cultural dos países europeus na região.
- d) particularizou-se pela aplicação da “Política da Boa Vizinhança”, que objetivava industrializar e desenvolver o sul do continente, sob o controle dos norte-americanos.
- e) pautou-se por um clima tenso, sobretudo depois da subida de Fidel Castro ao poder, havendo em 1961 a invasão da Baía dos Porcos por anticomunistas e, no ano seguinte, a Crise dos Mísseis.

RESOLUÇÃO:

Alternativa escolhida por eliminação, pois começa com uma generalização (“a relação dos Estados Unidos com alguns países da América Latina”) para depois restringir-se a dois episódios das relações cubano-norte-americanas. De qualquer forma, deve-se admitir que o governo de Washington, no período citado, viveu situações de tensão com governos latino-americanos populistas de esquerda (como o de Goulart no Brasil e o de Allende no Chile), até que fossem substituídos por ditaduras militares conservadoras.

Resposta: E

5. (FATEC) – No primeiro dia de 1959, os guerrilheiros comandados por Fidel Castro assumiram o poder em Cuba. Acerca da Revolução Cubana, pode-se afirmar que

- I – realizou a reforma agrária e a expropriação de empresas norte-americanas.
- II – conseguiu realizar algumas reformas sociais, mas perdeu o apoio da União Soviética a partir de 1964.
- III – realizou melhoramentos sociais importantes, mas atualmente enfrenta problemas devido à sua antiga dependência para com a URSS.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- d) Todas as afirmações são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são falsas.

RESOLUÇÃO:

A afirmação II é falsa porque a URSS apoiou o regime de Fidel Castro quase desde sua instauração até o final dos anos 80, quando esse apoio perdeu significância por força da crise do socialismo real e da própria União Soviética.

Resposta: B

MÓDULO 52

CRISE DO POPULISMO E MILITARISMO NA AMÉRICA LATINA

1. Considere as proposições a seguir.

I – A queda de Perón na Argentina, em 1955, insere-se no contexto da crise do populismo latino-americano.

II – Jânio Quadros adotou uma “política externa independente” em plena Guerra Fria.

III – A dependência externa e a polarização ideológica entre esquerda e direita explicam a crise do populismo brasileiro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são falsas.

RESOLUÇÃO:

As proposições, em sendo verdadeiras, explicam-se por si mesmas.

Resposta: D

2. (MACKENZIE) – A política externa do presidente norte-americano John Kennedy (1961-63) pautou-se pelo esforço para conter o expansionismo soviético. Com esse objetivo, mais do que apenas aumentar o potencial bélico de seu país, Kennedy procurou fortalecer as alianças com seus principais aliados. Para a América Latina, isso significou

- a) o envio de tropas e equipamentos militares norte-americanos para locais estratégicos nas Américas, a fim de assegurar a supremacia dos Estados Unidos nesse continente.
- b) o quartelamento de militares norte-americanos em países da América Latina, a fim de proporcionar treinamento tático e estratégico às forças locais.
- c) a criação da Aliança para o Progresso, que seria responsável pela liberação de empréstimos para os países da América Latina, em troca de apoio aos Estados Unidos no plano internacional.
- d) o aumento expressivo da interferência – inclusive no plano militar – do governo norte-americano nos países da América Latina, com o intuito de defender os interesses do capitalismo na região.
- e) a formação de um Comitê Pan-Americano de Defesa apoiado por todos os países do continente, preocupados com as repercussões da Revolução Cubana e com a expansão das ideias socialistas.

RESOLUÇÃO:

Alternativa escolhida por eliminação, pois o objetivo precípua da Aliança para o Progresso (criada em 1961) era reduzir os bolsões de miséria existentes na América Latina – ambientes socioeconômicos favoráveis à concretização do projeto de “foquismo” concebido por “Che” Guevara. Tal projeto visava criar numerosos focos de guerrilha revolucionária que desestabilizariam as elites locais e, no limite, poriam em xeque o imperialismo norte-americano na região.

Resposta: C

3. (UNIP) – A crise do populismo na América Latina foi provocada por fatores de natureza variada. No plano econômico, a crise foi gerada sobretudo

- a) pela queda dos preços dos produtos primários, agravada a partir de 1953, reduzindo a disponibilidade de divisas e afetando a capacidade de realizar importações.
- b) pelo aumento das importações de bens de consumo não duráveis, diante da incapacidade dos parques industriais latino-americanos em satisfazer as necessidades da demanda interna.
- c) pela inexistência, nos governos populistas, de um plano econômico direcionado para aumentar a produção industrial e reduzir as importações de bens de consumo duráveis.
- d) pelo desequilíbrio das contas públicas em decorrência do excesso de investimentos no setor energético, o que reduziu drasticamente os índices de inflação.
- e) pelo superávit da balança de comércio, conseguido em detrimento da balança de pagamentos, o que obrigou os governos populistas a apelar para empréstimos externos.

RESOLUÇÃO:

Na condição de áreas periféricas do capitalismo, dentro da divisão internacional do trabalho, os países latino-americanos eram essencialmente exportadores de matérias-primas e produtos agrícolas. Nessas circunstâncias, a queda nos preços internacionais das commodities afetou duramente a economia desses Estados, diminuindo o capital político dos governos de linha populista.

Resposta: A

4. (FGV) – “O Chile voltou a polarizar-se nas eleições de 1970, mas desta vez entre a direita e a esquerda, diante do fracasso do governo de Eduardo Frei. A Esquerda se apresentava mais uma vez com Salvador Allende, apoiado por uma frente chamada ‘Unidade Popular’. Allende triunfou, embora obtivesse apenas 34% dos votos, favorecido pela divisão entre as outras candidaturas.”

(Emir Sader, Chile [1818-1990] – *Da independência à redemocratização*.)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o governo de Salvador Allende.

- a) Empreendeu a construção do socialismo pela via pacífica e contou com um programa de reformas econômicas, como a nacionalização de mineradoras e a estatização de bancos.
- b) Representou um grave retrocesso na organização popular da América Latina, pois estabeleceu alianças conservadoras até mesmo com setores da extrema direita.
- c) Constituiu a primeira experiência nacionalista radical da América Latina, devido à estatização do petróleo; mas, paradoxalmente, privatizou a telefonia e as ferrovias.
- d) Estruturou-se a partir da chamada “terceira via”, isto é, de um sistema conciliador entre o socialismo e o capitalismo; daí ter sofrido oposição do Brasil, e principalmente de Cuba.
- e) Participou da “Operação Condor”, em parceria com outros regimes autoritários do Cone Sul, para perseguir militantes políticos que lutavam contra esses governos.

RESOLUÇÃO:

Eleito democraticamente em 1970 por uma coligação de esquerda, Salvador Allende, de orientação marxista, empreendeu a implantação do chamado socialismo, por via pacífica, com a adoção de medidas como a reforma agrária, a nacionalização de empresas estrangeiras e a estatização de mineradoras (principalmente as produtoras de cobre). É importante lembrar que essas medidas granjeariam uma forte oposição a seu governo por parte dos Estados Unidos (contexto da Guerra Fria), bem como dos setores conservadores chilenos, o que culminaria em um golpe militar comandado pelo general Augusto Pinochet em 1973.

Resposta: A

5. (MACKENZIE) – “A estrutura psicológica do ser humano não suporta que a dor e a angústia se mantenham tão vivas na memória como no momento em que ocorreram. Por isso, agora, ao sairmos desses 20 anos difíceis e doloridos de nossa História, a lembrança de que houve irmãos nossos que perseguiram sem piedade, torturaram e mesmo mataram pessoas, pelo simples fato de elas se oporem ao governo que se impôs ao País em 1964.”

(D. Paulo Evaristo Arns)

Identifique a alternativa relacionada com o contexto histórico citado no trecho acima.

- O Brasil, alinhado com os Estados Unidos, vivia uma guerra aberta contra o narcotráfico que, aliado às Farc, assolava a América do Sul, sobretudo na região da fronteira amazônica.
- A “guerra das civilizações” entre Ocidente e Oriente ameaçava a hegemonia dos Estados Unidos que, por meio do apoio a ditaduras militares, procuravam deter o avanço do fanatismo islâmico.
- Dentro da ordem bipolar que regia o mundo, os Estados Unidos procuravam, por meio do apoio a golpes e a regimes ditatoriais na América Latina, deter o avanço do comunismo.
- A expansão da ideologia nazista e as pretensões imperialistas alemãs explicam as práticas autoritárias citadas, destinadas a assegurar o triunfo da “Doutrina da Segurança Nacional”.
- A difusão do positivismo entre os líderes populistas confrontava-se com a posição das Forças Armadas, que tomaram o poder e implementaram um verdadeiro “terror de estado” no País.

RESOLUÇÃO:

O texto se refere ao ciclo de ditaduras militares conservadoras estabelecidas principalmente no Cone Sul do continente americano, a partir do golpe-piloto de 1964 no Brasil. O apoio dos Estados Unidos a esses regimes, obedecendo à “Doutrina da Contrainsurreição” ou “da Segurança do Hemisfério”, explicava-se pelo receio de que pudessem surgir, na América Latina, outros governos semelhantes ao implantado em Cuba por Fidel Castro – o que desestabilizaria o equilíbrio entre as superpotências na Guerra Fria.

Resposta: C

1. (UNESP) – “Fui vencido pela reação e assim deixo o governo. Nestes sete meses, cumpri meu dever. Tenho-o cumprido dia e noite, trabalhando infatigavelmente, sem prevenções nem rancores. Mas baldaram-se meus esforços para conduzir esta Nação pelo caminho de sua verdadeira libertação política e econômica, a única que possibilitaria o progresso efetivo e a justiça social a que tem direito seu generoso Povo. Desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando nesse sonho a corrupção, a mentira e a covardia que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos ou indivíduos, inclusive do exterior. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantaram-se contra mim e me intrigam ou inflamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício de minha autoridade. Creio mesmo que não manteria a própria paz pública. (...) Retorno agora a meu trabalho de advogado e professor. Trabalharemos todos; há muitas formas de servir nossa Pátria. Brasília, 25 de agosto de 1961. Jânio da Silva Quadros.”

(Ivan Alves Filho, *Brasil, 500 anos em documentos.*)

- Caracterize, em termos econômicos, o governo Jânio Quadros.

RESOLUÇÃO:

Alta do custo de vida e inflação, devido ao corte dos subsídios do trigo e do petróleo, além do estabelecimento da “verdade cambial” (desvalorização da moeda nacional). Pode-se acrescentar que Jânio restabeleceu relações com o FMI, as quais haviam sido rompidas por Juscelino Kubitschek.

- Relacione o evento apresentado pelo documento com a institucionalização do parlamentarismo no Brasil.

RESOLUÇÃO:

A renúncia de Jânio Quadros abriu uma grave crise política entre defensores e adversários da posse do vice-presidente João Goulart na Presidência da República. A saída encontrada foi a aprovação, pelo Congresso Nacional, de uma emenda constitucional que instituiu o sistema parlamentarista. Essa solução permitiu que Goulart fosse empossado na chefia do Estado, mas com poderes muito reduzidos.

2. (MACKENZIE) – Um dos episódios mais controversos e menos elucidados da História do Brasil foi a renúncia do presidente Jânio Quadros, em 1961. A esse respeito, considere as proposições a seguir.

I – O vice-presidente João Goulart, considerado por setores da elite propenso ao comunismo, foi impedido de assumir o governo logo após a renúncia de Jânio.

II – A “Campanha da Legalidade”, liderada por Leonel Brizola, defendeu o cumprimento da Constituição Federal, exigindo a posse de Jango na Presidência.

III – Para diminuir os conflitos resultantes da renúncia de Jânio, o Congresso instituiu o parlamentarismo, garantindo a posse de Jango, mas com poderes sensivelmente diminuídos.

IV – A renúncia de Jânio resultou em uma grave crise política, uma vez que setores poderosos fizeram oposição a Jango, acusado de comunista – uma das justificativas para o golpe militar em 1964.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as proposições I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as proposições I, II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as proposições I, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as proposições II, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são verdadeiras.

RESOLUÇÃO:

As proposições sintetizam a crise política que se seguiu à renúncia de Jânio Quadros e mostram que a solução encontrada (posse de Jango dentro de um sistema parlamentarista) foi apenas paliativa, visto que desembocaria no Golpe de 1964.

Resposta: E

3. (FGV)



(Augusto Bandeira, *Correio da Manhã*, 10/7/1962, apud Jayme Brener, *Jornal do Século XX*, p. 226.)

A charge mostra o presidente Jango

- a) interessado no restabelecimento do presidencialismo, pois sua posse, em 1961, só fora garantida com a instituição do parlamentarismo.
- b) defendendo a manutenção do sistema de governo parlamentarista – posição contrária de Carlos Lacerda (UDN) e de Adhemar de Barros (PSP).

- c) sendo responsabilizado pela radicalização política do governo, em função da opção pelo sistema parlamentarista e pela reforma agrária.
- d) recebendo o apoio das Ligas Camponesas para sancionar a emenda constitucional da reforma agrária, já aprovada pelo Congresso Nacional.
- e) alheio à grave crise política gerada pela institucionalização do parlamentarismo e preocupado com as eleições presidenciais de 1965.

RESOLUÇÃO:

Para Jango e seus partidários, a instituição do parlamentarismo, em 1961, não passou de uma solução paliativa para que ele assumisse a Presidência da República. Uma vez empossado, o político gaúcho esforçou-se para restabelecer o presidencialismo, que ampliaria consideravelmente seus poderes. Esse objetivo foi alcançado quando o Congresso Nacional, dominado pela coligação PSD-PTB, antecipou para janeiro de 1963 um plebiscito previsto para 1965, sobre o sistema de governo a vigorar definitivamente no País. A vitória do presidencialismo na consulta popular proporcionou a Jango três anos de poder ampliado – interrompidos pelo Golpe de 64.

Resposta: A

4. (UFABC) – “O violeiro é figura inseparável das coisas típicas que perfazem o Nordeste. Em toda feira ou festa, o violeiro e/ou o cantador constituem a maior atração. Em face disso, não hesitamos em convocá-los para o trabalho das Ligas Camponesas. Violeiros, cantadores e folhetinistas passaram a colaborar com as Ligas de maneira eficiente. Com esse veículo não só era mais fácil o trabalho do proselitismo junto ao campesinato, como a penetração das notícias sobre as Ligas nas fazendas onde o agitador político não podia entrar, dada a vigilância do latifundiário.”

(Francisco Julião, *Que são as Ligas Camponesas*. 1962.)

As Ligas Camponesas atuaram no Nordeste Brasileiro nas décadas de 1950 e 1960. A respeito delas, o texto permite-nos observar

- a) a importância dos veículos de difusão da cultura popular na organização dos trabalhadores rurais.
- b) o papel fundamental dos violeiros e cantadores na defesa das ideias dos proprietários de terra.
- c) a integração existente entre políticos de tendência conservadora e os autores da literatura de cordel.
- d) a crítica dos cantores populares à luta e às organizações sindicais dos camponeses nordestinos.
- e) a ação dos autores da literatura de cordel na luta contra os agitadores políticos das áreas rurais.

RESOLUÇÃO:

As Ligas Camponesas foram a primeira forma organizada de luta social empreendida pelo campesinato brasileiro. Nesse contexto, os líderes radicais procuraram instrumentalizar representantes da cultura popular (violeiros e cantadores) para divulgar suas ideias revolucionárias.

Resposta: A

**GOLPE MILITAR DE 64
E GOVERNO DE CASTELO BRANCO**

5. (PASUSP) – “O presidente João Goulart, após tentativas fracassadas de realizar reformas por meios democráticos, aliou-se a grupos da esquerda radical. No início da Central do Brasil, em 13 de março de 1964, ele se comprometeu a iniciar a reforma agrária – principal ponto de discórdia na política da época. No entanto, alguns empresários, militares, governadores e parlamentares planejavam o Golpe de 1964, iniciado em 31 de março. Não se tratava mais de saber se as reformas seriam ou não implementadas. A questão central era a tomada do poder e a imposição de projetos. Os partidários da direita tentavam impedir as alterações econômicas e sociais, sem respeitar as instituições democráticas, para defender seus interesses e privilégios. Os grupos de esquerda exigiam as reformas, inclusive com o sacrifício da democracia. Entre a radicalização da esquerda e da direita, uma ampla parcela da população apenas assistia ao conflito.”

(Jorge Ferreira. *Sexta-feira 13 na Central do Brasil*, 2004. Adaptado.)

A partir do texto, pode-se afirmar que, para o autor,

- o presidente João Goulart conspirou com políticos moderados para realizar a reforma agrária.
- os partidos de esquerda radicalizaram suas ações porque contavam com o apoio ativo de grande parcela da população.
- a posição de alguns governadores e parlamentares foi de indiferença em relação ao comício de 13 de março de 1964.
- a radicalização política de 1963 a março de 1964 não teve como protagonistas setores ligados ao meio empresarial.
- a democracia não era considerada essencial para a efetivação dos interesses políticos em confronto.

RESOLUÇÃO:

O texto aborda a radicalização da política brasileira anterior ao golpe militar de 31 de março de 1964 (em Minas Gerais, às 13 h desse dia; em São Paulo, às 23 h). A esquerda ligada a João Goulart defendia a implantação das reformas de base “na lei ou na marra” (palavras do próprio presidente da República), enquanto a direita propunha um golpe que impedisse “a vitória do comunismo”. Nesse cenário, as instituições democráticas obviamente perderiam espaço e não seriam respeitadas.

Resposta: E

1. (UNESP) – “Apesar de tudo, pode o povo brasileiro confiar numa solução dos problemas ora presentes. Não hão de destruir o Brasil aqueles que procuram solapar as bases em que devem assentar-se as instituições. Nem os que, a pretexto de deter a vaga subversiva, na verdade a engrossam. Não temos o direito de iludir-nos. Avançou-se demais nos desafios a todo instante lançados à consciência da Nação. Desafiada tem sido esta, em sua estruturação jurídica, por uma série de decretos flagrantemente inconstitucionais que o Executivo assina como se não mais existisse o Legislativo e como se contasse com a complacência do Judiciário. Desafiadas foram, mais recentemente, as Forças Armadas, feridas naquilo que têm de fundamental: a disciplina e a hierarquia.”

(Folha de S.Paulo, *Confiança*, apesar de tudo. Editorial, 1/4/1964.)

Nesse editorial, o jornal defende e justifica o golpe militar de 1964. A respeito desse acontecimento e do contexto em que ele ocorreu, responda às seguintes questões:

- A que fatos políticos o jornal se refere quando menciona “desafio à hierarquia das Forças Armadas” e “decretos flagrantemente inconstitucionais”?

RESOLUÇÃO:

“Desafio à hierarquia das Forças Armadas”: revolta dos sargentos em Brasília (setembro de 1963) e revolta dos fuzileiros navais no Rio de Janeiro (janeiro de 1964), ambas anistiadas pelo presidente João Goulart.

“Decretos flagrantemente inconstitucionais”: expropriação de terras por meio de decretos presidenciais.

- Em abril de 1964, logo após o golpe, o governo militar impôs um primeiro Ato Institucional. A ele se seguiram outros, até que o Ato Institucional n.º 5 (AI-5), de 1968, determinou o “fechamento” (endurecimento) do regime. Explique o conteúdo desses dois Atos Institucionais, o AI-1 e o AI-5.

RESOLUÇÃO:

O AI-1, que tinha um prazo limitado de duração, conferia ao presidente poderes para cassar mandatos, suspender direitos políticos e demitir ou aposentar compulsoriamente funcionários públicos. Já o AI-5, que vigoraria por tempo indeterminado, conferia ao presidente poderes extremamente amplos, tais como legislar em caráter exclusivo, confiscar bens e decretar o recesso dos órgãos legislativos, além de cassar mandatos e suspender direitos políticos.

2. (ENEM) – “Em meio às turbulências vividas na primeira metade da década de 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o ‘imperialismo’ e seus ‘aliados internos’.”

(KONDER, L. *História das ideias socialistas no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2003.)

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC era uma importante meio de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional/UDN, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que essa entidade

- a) constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.
- b) contribuía para a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.
- c) realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.
- d) prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação dos mais pobres na política.
- e) diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

RESOLUÇÃO:

No início da década de 1960, a esquerda intelectual e estudantil brasileira estava majoritariamente vinculada às várias interpretações do pensamento marxista. Isso provocou a reação de grupos conservadores, que viam as manifestações culturais radicais como instrumentos de subversão comunista.

Resposta: A

3. (UNESP) – O general Golbery do Couto e Silva, desde os anos 50, interessava-se pela espionagem política. Antes do golpe militar de 1964, o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (Ipes) havia reunido milhares de fichas e dossiês de pessoas. Esse material foi entregue ao órgão de espionagem política criado por Golbery três meses após o golpe e que teria uma importante atuação durante o Regime Militar.

Assinale a alternativa que menciona corretamente esse órgão de espionagem política criado pela Ditadura Militar Brasileira.

- a) Departamento de Ordem Política e Social (Dops).
- b) Delegacia de Ordem Política e Social (Deops).
- c) Agência Brasileira de Informações (Abin).
- d) Polícia Federal (PF).
- e) Serviço Nacional de Informações (SNI).

RESOLUÇÃO:

O general Golbery do Couto e Silva, considerado a “eminência parda” (pessoa influente, mas com pouca visibilidade) do regime militar instaurado em 1964, pensava ser fundamental que o governo dispusesse de um órgão capaz de coligir informações sobre a situação interna do País em seus vários aspectos. Todavia, o Serviço Nacional de Informações (SNI), por ele criado, não se mostrou à altura da tarefa. Mais tarde, o próprio Golbery admitiria: “Criei um monstro.”

Resposta: E

4. Por determinação do Ato Institucional n.º 2, foram extintos os partidos políticos, substituídos pela Arena e pelo MDB. O mesmo governo que alterou a estrutura partidária do País pôs em vigor o Paeg (Plano de Ação Econômica do Governo), criou o FGTS (que eliminou a estabilidade dos trabalhadores no emprego após 20 anos de serviço) e praticou o “arrocho salarial”. Estamos nos referindo à presidência de

- a) Humberto Castelo Branco.
- b) Artur da Costa e Silva.
- c) Emílio Garrastazu Médici.
- d) Ernesto Geisel.
- e) João Batista Figueiredo.

RESOLUÇÃO:

As medidas descritas no enunciado mostram alguns aspectos do processo de construção do Estado autoritário, implantado pelos militares a partir de 1964. Elas foram postas em prática pelo Marechal Castelo Branco (1964-67), primeiro presidente do regime militar.

Resposta: A

5. (UNESP) – Em fevereiro de 2009, um editorial do jornal *Folha de S.Paulo*, publicado no dia 17, gerou polêmica e protestos. No entender do editorialista, as chamadas “ditabrandas” – caso do Brasil entre 1964 e 1985 – partiam de uma ruptura institucional e depois preservavam ou instituíam formas controladas de disputa política e acesso à Justiça.

Assinale a alternativa que reúne fatos referentes ao período qualificado pelo editorialista como “ditabranda”.

- a) Fim da chamada “República Velha”; perseguição ao Partido Comunista; política econômica de cunho nacionalista; suicídio de Getúlio Vargas e divulgação da “carta-testamento”.
- b) Período do coronelismo; ocorrência de fraudes nas eleições e prática do “voto de cabresto”; repressão política a cargo de uma polícia formada por capangas e jagunços.
- c) Governo de Juscelino Kubitschek; incentivo ao crescimento econômico por meio da industrialização; “50 anos de progresso em 5 de governo”; democracia restrita, com voto censitário.
- d) golpe político-militar que implantou uma ditadura; imposição de Ato Institucional; extinção dos partidos existentes e criação do bipartidarismo; repressão à oposição e censura à imprensa.
- e) período de redemocratização; eleições diretas para o Executivo, Legislativo e Judiciário; urbanização acelerada; enfraquecimento do poder dos presidentes da República.

RESOLUÇÃO:

A alternativa d explicita os principais mecanismos de controle político-institucional utilizados pelo regime militar autoritário que dominou o Brasil entre 1964 e 1985.

Resposta: D

1. (UNESP) – Segundo a expressão consagrada no título de um livro escrito pelo jornalista Zuenir Ventura, 1968 foi “o ano que não terminou”. Nesse momento especialmente agitado de nossa História, os jovens saíram às ruas questionando a hipocrisia de governos e de antigos valores, as estruturas de poder e a opressão social, além de levantar temas como a liberdade, o amor livre e “a imaginação no poder” – o que dava um novo sentido à ideia de revolução. A respeito do cenário mundial naquele ano, responda:

a) Como caracterizar os movimentos e os principais alvos dos revolucionários de 1968 na França e nos Estados Unidos?

RESOLUÇÃO:

Os movimentos de rebeldia de 1968 caracterizaram-se como manifestações da juventude contra os valores burgueses e o *establishment* capitalista. Na França, a conotação ideológica dos participantes pode ser qualificada como neoanarquista. Já nos Estados Unidos, o movimento dos jovens teve um caráter mais pacifista e ecológico, dando origem ao movimento *hippie*.

b) Como se refletiram no Brasil as agitações de 1968?

RESOLUÇÃO:

No plano político-social, com greves operárias e crescimento da oposição estudantil ao regime militar, o que levaria à imposição do Ato Institucional n.º 5. No plano cultural, surgimento da *Tropicália* (*tropicalismo*).

2. (UNESP)

“É proibido proibir.”
“A imaginação no poder.”

Estas frases foram pintadas em muros de Paris durante as revoltas estudantis de maio de 1968. Elas ilustram algumas ideias dos rebeldes, como

- a) a celebração da sociedade ocidental, do consumismo e do capitalismo monopolista.
- b) o fim de todo tipo de governo e a valorização dos meios de comunicação de massa.
- c) a defesa da liberdade total, do socialismo real e do conceito de alimentação natural.

- d) o desejo de extinguir os exames de acesso ao ensino superior e as aulas de Língua estrangeira.
- e) a crítica à sociedade de consumo, às hierarquias e à burocratização da sociedade.

RESOLUÇÃO:

A alternativa destaca alguns dos aspectos mais notórios do *establishment* capitalista burguês – alvo preferencial dos estudantes parisienses de maio de 1968 e, nos meses e anos seguintes, de grande parte da juventude ocidental.

Resposta: E

3. (UNESP)

“O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em Cardinales bonitas
Eu vou

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot...

.

Ela nem sabe até pensei
Em cantar na televisão
O sol é tão bonito
Eu vou...”

(Caetano Veloso. *Alegria, alegria*, 1967.)

A letra da canção de Caetano Veloso, apresentada no III Festival da Música Popular Brasileira, em 1967, faz várias alusões ao contexto da época. Entre elas, podemos citar

- a) a revalorização da família e do ensino religioso na educação dos jovens brasileiros.
- b) o processo de abertura política e o fim do longo período de governos militares.
- c) a queda do presidente João Goulart e a ameaça comunista que pairava sobre o Brasil.
- d) o crescimento da importância dos meios de comunicação de massa e as tensões políticas na América Latina.
- e) a perseguição a opositores do regime militar e a decretação do Ato Institucional n.º 5.

RESOLUÇÃO:

As referências aparentemente *nonsense* da letra de Caetano Veloso revelam o viés anárquico, mas sensível às contradições de seu tempo, do *tropicalismo*. Entre outras, encontramos no trecho transcrito alusões à mídia (estrelas de cinema, espaçonaves, televisão) e à agitação revolucionária em diversos países latino-americanos (bombas, guerrilhas).

Resposta: D

4. (PUC-PR) – De todos os Atos Institucionais, o AI-5, editado pelo governo Costa e Silva em dezembro de 1968, foi o que mais feria a ideologia liberal-democrática, antítese do ideal de governo instaurado com a posse de Castelo Branco, em 1964. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- a) O governo militar editou o AI-5 visando obter condições de combater com mais eficácia o movimento guerrilheiro que se instalara no Araguaia.
- b) O AI-5 autorizava o presidente da República a fechar o Congresso Nacional, cassar mandatos e suspender direitos políticos de qualquer cidadão.
- c) Implantado em dezembro de 1968, o AI-5 foi inteiramente revogado pelo presidente Garrastazu Médici, que deu início à abertura política “lenta, gradual e segura”.
- d) O AI-5 foi prontamente repudiado pelos Estados Unidos, pois o governo de Washington o considerava como uma grave violação dos direitos humanos.
- e) Embora o AI-5 concedesse poderes extraordinários ao Executivo Federal, este conviveu em paz com o Legislativo, cuja independência foi preservada.

RESOLUÇÃO:

O AI-5, que endureceu consideravelmente o regime militar brasileiro, foi a solução proposta pelos membros da chamada “linha dura” para enfrentar a crescente oposição política ao regime – expressada por meio de greves operárias, agitações estudantis, manifestações de artistas e intelectuais e pronunciamentos de parlamentares.

Resposta: B

5. (FUVEST) – “No início de 1969, a situação política se modifica. A repressão endurece e leva à retração do movimento de massas. Os dirigentes das greves de Osasco e Contagem são perseguidos. A mobilização estudantil refluí. A oposição liberal está amordaçada pela censura à imprensa e pela cassação de mandatos.”

(Apolônio de Carvalho. *Vale a pena sonhar*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 202.)

O testemunho acima, dado por um participante da resistência à ditadura militar brasileira, sintetiza o panorama político dos últimos anos da década de 1960, marcados

- a) pela adesão total dos grupos opositores à luta armada e pela subordinação dos sindicatos e centrais operárias aos partidos de extrema esquerda.
- b) pela extinção do pluripartidarismo e criação do bipartidarismo, determinadas pelo Ato Institucional n.º 2, o que eliminou toda forma de oposição institucional ao regime militar.
- c) pela desmobilização do movimento estudantil, que foi bastante combativo nos anos imediatamente posteriores ao golpe de 64, mas depois passou a defender o regime.
- d) pelo apoio prestado ao governo militar por quase todas as organizações da sociedade civil, empenhadas em combater a subversão e afastar do Brasil o perigo comunista.
- e) pela decretação do Ato Institucional n.º 5, que limitou drasticamente a liberdade de expressão e instituiu medidas destinadas a ampliar a repressão aos opositores do regime.

RESOLUÇÃO:

A edição do Ato Institucional n.º 5, em 13 de dezembro de 1968, significou o endurecimento do regime militar, pois concedeu ao presidente da República poderes extraordinários extremamente amplos, por tempo indeterminado. A oposição consentida pelo governo, representada pelo MDB, foi cerceada em suas manifestações e a repressão contra os chamados “subversivos” tornou-se mais violenta.

Resposta: E

MÓDULO 56

GOVERNO MÉDICI

1. (UNESP)



Juscelino Kubitschek com Garrincha (1958).



O presidente Médici com Pelé (1970).

Modalidade esportiva importada da Inglaterra, o futebol foi de tal forma incorporado pela sociedade brasileira que se tornou um acontecimento cultural e político de massa. O filme *O ano em que meus pais saíram de férias*, ambientado na Copa do Mundo de 1970, tem como tema as múltiplas faces desse fenômeno na cultura brasileira. Compare as figuras acima à luz dos respectivos contextos históricos, observando seus aspectos semelhantes e contrários, e escreva sobre o significado cultural e político do futebol para a história da sociedade brasileira.

RESOLUÇÃO:

Semelhanças: utilização política, pelo chefe de Estado, de um evento de grande repercussão popular (vitória brasileira na Copa do Mundo de Futebol); populismo, com JK, e neopopulismo, com Médici; contexto econômico favorável (desenvolvimentismo, com JK, e “Milagre Brasileiro”, com Médici).

Diferença: regime democrático, com JK, e auge da ditadura militar, com Médici.

O futebol está incorporado à cultura de massa dos brasileiros e, como tal, repercute na vida política, catapultando dirigentes esportivos e astros do esporte para cargos eletivos e administrativos, ou sendo manipulado pelas autoridades para granjear o apoio do eleitorado.

2. (UFABC)



(Ziraldo, em *Antologia do Pasquim*, v. 2: 1972-1973.
Rio de Janeiro: Desiderata, 2007.)

Relacionando o elevado crescimento da economia brasileira, entre o final de 1968 e 1973, com a intensificação do fenômeno retratado na charge de Ziraldo, assinale a alternativa correta.

- O fechamento do mercado brasileiro, mecanismo utilizado para incentivar o desenvolvimento industrial, constituiu a base do sucesso do “Milagre Brasileiro”.
- O modelo econômico adotado pelos governos militares incluía o incremento da industrialização brasileira, em substituição às importações.
- As multinacionais – forma mais visível da abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro – constituíram uma das alavancas do “Milagre Brasileiro”.
- O alinhamento do País com as democracias liberais capitalistas foi responsável pela grande enxurrada de produtos supérfluos, importados pelas multinacionais.
- A implantação de multinacionais foi o modelo adotado pelo governo militar para introduzir o capitalismo ocidental na economia brasileira.

RESOLUÇÃO:

A charge de Ziraldo retrata a maciça presença, no Brasil, de empresas multinacionais sediadas nos Estados Unidos, estabelecendo uma correlação entre essa influência econômica e os eventos institucionais ocorridos naquele país, com óbvios reflexos na economia e política brasileiras.

Resposta: C

3. (UNESP) – Frases como “Ninguém segura este País”, “Brasil, ame-o ou deixe-o” e “O Brasil é feito por nós”, veiculadas por meio de cartazes, adesivos e documentários no cinema e na TV, além do uso político da marchinha *Pra frente, Brasil*, que marcou a conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil, expressam

- a euforia nacional pelas conquistas democráticas, asseguradas pela Constituição de 1967.
- o incentivo à abertura política democrática, que levou à anistia de presos e exilados políticos.
- a comemoração nacionalista pela vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial.
- o sentimento ufanista oficial, durante o chamado “Milagre Econômico”.
- a mobilização dos meios de comunicação, para comemorar a inauguração de Brasília.

RESOLUÇÃO:

Durante o governo Médici (1969-74), a ditadura militar, a par de uma violenta repressão política semiocultada pela censura aos órgãos de imprensa, desenvolveu um neopopulismo de tom ufanista, bem retratado nos slogans referidos no enunciado. Essa campanha em prol do regime embasava-se em resultados positivos alcançados na época, como a conquista da Copa de 1970 e – acima de tudo – o “Milagre Brasileiro” (expressão hoje substituída, indevidamente, por “Milagre Econômico”).

Resposta: D

4. (UNESP) – “Após quase três meses de discussão, o governo federal anuncia hoje quais medidas serão adotadas para impulsionar o crescimento da economia. O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) abrange temas como investimentos em infraestrutura, desoneração, controle fiscal e tem como objetivo turbinar o crescimento do PIB, que teve expansão média de cerca de 2,6% ao ano no primeiro mandato de Lula.”

(Ana Paula Ribeiro, *Folha Online*, 22/1/2007.)

No que diz respeito ao crescimento econômico, os resultados obtidos pelo governo brasileiro a partir de 1994 contrastam com os índices alcançados pela ditadura militar entre 1967 e 1973, durante o chamado “Milagre Econômico”. Sobre este último, é correto afirmar que

- obteve índices de crescimento elevados, porém ampliou a concentração de renda e a desigualdade social.
- obteve índices de crescimento modestos e foi responsável pela redução das disparidades regionais.
- teve forte conotação nacionalista, rejeitando qualquer ingerência externa nos assuntos econômicos brasileiros.
- promoveu uma agressiva abertura da economia brasileira, o que levou à conquista de nossa autonomia tecnológica.
- se tratava de um programa protecionista, pois estabelecia restrições à entrada de capital estrangeiro no País.

RESOLUÇÃO:

O “Milagre Econômico” (denominação atual, já que na época ele era chamado de “Milagre Brasileiro”), apregoado sobretudo pelo governo Médici (1969-74), registrou oficialmente índices de crescimento do PIB de até 14% ao ano. À parte eventuais manipulações estatísticas possibilitadas pela ditadura então vigente, é inegável que os resultados alcançados foram favorecidos pelo arrocho salarial e pela concentração de renda dele decorrente.

Resposta: A

5. (PUC-SP) – "Os brasileiros começaram os anos 70 torcendo pelo Brasil na Copa – 'Noventa milhões em ação' – unidos em torno da excelente seleção que conquistou o tricampeonato. A vitória deu grande prestígio a Emílio Garrastazu Médici, o militar de plantão no governo. A política econômica, apelidada de 'Milagre Brasileiro', além de enriquecer ainda mais a burguesia, elevou os padrões de consumo da classe média: eletrodomésticos, um carro, o segundo carro, financiamentos da casa própria pelo Banco Nacional da Habitação (BNH). Mas, principalmente, a década de 1970 marca o início da era da televisão no Brasil."

(Maria Rita Kehl. *As duas décadas dos anos 70*, in *Anos 70: trajetórias*. São Paulo: Iluminuras, 2006, p. 32. Adaptado.)

O texto faz um balanço da década de 1970 no Brasil e destaca, entre outros aspectos,

- o aumento da carestia, o avanço do populismo e a explosão do consumo de bens de primeira necessidade.
- o surgimento da indústria automobilística, a vitória eleitoral dos militares e a forte repressão à oposição institucional.
- o aumento da prática de esportes, a militarização do cotidiano e o declínio da sociedade civil.
- o surgimento do sonho da casa própria, a superação da hiperinflação e a plena democratização do País.
- o aumento das desigualdades sociais, o avanço da cultura de massa e o autoritarismo político.

RESOLUÇÃO:

A presidência do general Emílio Garrastazu Médici (1969-74) caracterizou-se por três aspectos principais, mencionados na alternativa correta: o autoritarismo do regime militar alcançou o ápice na repressão à oposição, fosse esta armada ou não; paralelamente, o governo beneficiou-se com a expansão da cultura de massa, manipulada por meio da censura e de uma intensa campanha ufanista, e ainda favorecida pela conquista da Copa de 70; finalmente, os altos índices de crescimento econômico registrados no "Milagre Brasileiro" resultaram, ao menos em parte, do arrocho salarial sobre a classe trabalhadora e da consequente concentração de renda, que ampliou os investimentos, mas agravou as desigualdades sociais.

Resposta: E

1. (FUVEST)



General Médici com a Seleção tricampeã do mundo. Brasília, 1970.



A Democracia Corinthiana em campo. São Paulo, 1984.

As fotos acima evidenciam relações entre política e futebol. Observando-as,

- mencione as diferenças políticas entre os dois momentos indicados.

RESOLUÇÃO:

Enquanto a primeira foto retrata o período mais repressivo da ditadura militar, a outra corresponde à fase de abertura política e de redemocratização do País.

- b) compare a forma de atuação política dos jogadores em ambos os casos.

RESOLUÇÃO:

As fotos retratam dois momentos de envolvimento do esporte com a política. No primeiro caso, os jogadores alinharam-se com o regime militar, que instrumentalizou a vitória da Seleção Brasileira em favor do neopopulismo da época. No segundo caso, o esporte, por iniciativa dos próprios jogadores, foi utilizado como agente de contestação ao regime militar.

2. (UNESP) – “Embora a crise já estivesse se manifestando quando o general Geisel tomou posse, seu plano econômico [II Plano Nacional de Desenvolvimento] continuava mantendo as mesmas expectativas dos anos anteriores: altas taxas de crescimento econômico e controle da inflação.”

(Nadine Habert, *A década de 70 – Apogeu e crise da ditadura militar brasileira.*)

A adoção do II Plano Nacional de Desenvolvimento gerou, ao final do governo Geisel,

- a) a estagnação econômica, associada a um processo de deflação no preço das mercadorias importadas.
- b) uma mudança no modelo econômico, que passou a privilegiar o mercado interno e a distribuição de renda.
- c) o crescimento da participação do Estado na economia e o aumento considerável da dívida externa brasileira.
- d) um crescimento econômico acima do planejado, mas com as mais altas taxas de desemprego do regime militar.
- e) a intervenção direta do FMI, que exigia o pagamento de parcelas atrasadas da dívida externa.

RESOLUÇÃO:

No plano econômico, o quinquênio presidencial do general Ernesto Geisel (1974-79) caracterizou-se por um esforço considerável no sentido de continuar a ação econômica do governo Médici (1969-74), quando o “Milagre Brasileiro” atingiu o ápice. Daí a atenção dedicada ao setor energético (Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, projeto da Hidrelétrica de Itaipu e criação do Proálcool), aliás com fortes investimentos do Estado. Todavia, a conjuntura era adversa (alta do petróleo e dos juros internacionais, aumento da dívida externa brasileira e retração dos investimentos privados), o que resultou em um quadro inflacionário, prenunciando aquela que seria considerada a “década perdida” (anos 80).

Resposta: C

3. (UNESP) – Assumindo o poder após o período repressivo do general Médici, o general Geisel pretendia iniciar um processo de liberalização do regime autoritário. Entretanto, seu governo foi marcado pela alternância de medidas tênues de abertura com outras de natureza discricionária. Em 1977, Geisel baixou um conjunto de disposições conhecidas como “Pacote de Abril”, cujo objetivo era

- a) procurar impedir a vitória da oposição nas próximas eleições.
- b) atacar frontalmente a ação da “linha dura”.
- c) editar normas que atenuassem a ação do AI-5.
- d) adotar regras liberalizantes para legislação trabalhista.
- e) impor medidas coercitivas ao movimento sindical.

RESOLUÇÃO:

Temendo a vitória do MDB nas eleições legislativas de 1978, o presidente Geisel, por meio do “Pacote de Abril” de 1977, criou a figura do “senador biônico”: um senador em cada estado seria eleito por voto indireto, o que asseguraria a maioria governista no Senado. Outras medidas do “Pacote” foram novas restrições ao poder judiciário e a ampliação do próximo mandato presidencial para seis anos.

Resposta: A

4. (MACKENZIE)

“Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto
Me lembrou Carlitos...
A lua, tal qual a dona do bordel,
Pedia a cada estrela fria
Um brilho de aluguel.
E nuvens, lá no mata-borrão do céu,
Chupavam manchas torturadas, que sufoco!
Louco, o bêbado com chapéu-coco
Fazia irreverências mil
Pra noite do Brasil.
Meu Brasil...
Que sonha com a volta do irmão do Henfil,
Com tanta gente que partiu
Num rabo de foguete.”

(João Bosco e Aldir Blanc, *O bêbado e a equilibrista*, 1979.)

A canção destaca a figura do sociólogo Betinho (irmão do famoso cartunista Henfil), premiado com o Global 500 da ONU por sua contribuição em favor da ecologia, durante a campanha pela reforma agrária.

A letra da música retrata, na história recente do Brasil, o perfil dos

- a) estudantes secundaristas conhecidos como “caras-pintadas”, que exigiam medidas éticas contra o governo Collor.
- b) exilados políticos, vítimas do regime repressivo durante a ditadura militar, e sua volta ao Brasil em virtude da Lei da Anistia.
- c) manifestantes que participaram da campanha contra a fome, sob a liderança do sociólogo Hebert de Souza.
- d) banidos políticos, em sua maioria membros do Partido Comunista Brasileiro, perseguidos pelo regime do Estado Novo.
- e) integrantes da campanha das “Diretas Já”, que exigiam o retorno do voto direto nas eleições presidenciais.

RESOLUÇÃO:

A composição de João Bosco e Aldir Blanc é contemporânea do processo de abertura política iniciado no governo Geisel (1974-79) e que, ampliado durante o governo Figueiredo (1979-85), desembocaria na redemocratização de 1985-90. Aliás, as referências que a letra faz à violência da repressão no regime militar (tanto nos versos transcritos como sobretudo nos subsequentes, não apresentados na questão) somente poderiam ter sido feitas após a extinção do AI-5, no final do governo Geisel. O sociólogo Herbert de Sousa (Betinho), que mais tarde se celebrizaria por sua campanha contra a fome (“Ação da Cidadania contra a Fome”), foi um dos opositores do regime militar que somente retornaria ao Brasil após a aprovação, em agosto de 1979, da Lei da Anistia.

Resposta: B

5. (FGV – Adaptada) – “Na transição brasileira para a democracia, os setores conservadores, sempre temerosos de que a mobilização popular fugisse a seu controle, acabaram por dar a tônica do processo. De acordo com eles, a passagem da ditadura [militar, 1964-85] para a democracia político-eleitoral deveria ser feita ‘por cima’, sem a participação, como sujeitos, dos que estavam ‘por baixo’.”

(Chico Alencar et alii, *História da sociedade brasileira*. Adaptado.)

A transição conservadora comentada no trecho transcrito pode ser observada

- no isolamento político ao qual foi submetido Tancredo Neves, candidato do PMDB à Presidência, que não contou com o apoio das outras forças de oposição ao regime autoritário nas eleições indiretas de janeiro de 1985.
- na derrota da emenda constitucional que preconizava “Diretas Já” para a Presidência, assim como na organização do primeiro governo pós-regime autoritário, formado por liberais moderados e antigos partidários do regime anterior.
- no descaso do governo eleito em 1985 para com a prometida convocação imediata de uma Assembleia Nacional Constituinte, o que só se tornou possível após a intervenção de entidades da sociedade civil, como a OAB e a CNBB.
- no compromisso assumido pela chapa de oposição ao regime militar, liderada por José Sarney, a qual se apresentou nas eleições diretas de 1985 assegurando que as práticas autoritárias do regime ditatorial não seriam investigadas.
- na exigência, formulada pelos ministros militares do governo Figueiredo, de que o candidato à eleição presidencial direta de 1985 pertencesse ao grupo dos peemedebistas “autênticos” e que a Lei da Anistia não fosse revista.

RESOLUÇÃO:

A transição da ditadura militar para o regime democrático cobriu um lapso de tempo relativamente longo: do governo Geisel (1974-79), iniciador da abertura “lenta, gradual e segura”, até a eleição presidencial direta de Fernando Collor, empossado em 15 de março de 1990. Nesse período, a mobilização popular mais expressiva — o Movimento das “Diretas Já”, em 1984 — não alcançou seu objetivo, pois a Emenda Dante de Oliveira foi rejeitada pelo Congresso. No mais, as articulações políticas, controladas pelos grupos de centro (designados genericamente como “Centrão”), se fizeram com pouca participação das correntes políticas ditas “progressistas”.

Resposta: B

MÓDULO 58

OS GOVERNOS DA NOVA REPÚBLICA

1. (UNESP – Adaptada) – “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta sexta-feira, que o Brasil continuará insistindo na criação da Comunidade Sul-Americana de Nações: ‘No segundo mandato, temos um compromisso com o Brasil, com o povo brasileiro e com a América do Sul. Precisamos continuar trabalhando para a criação da Comunidade Sul-Americana de Nações’, disse Lula, em painel no Fórum Econômico Mundial de Davos. ‘Estamos convencidos de que a América do Sul vai ter de se integrar cada vez mais’, acrescentou.”

(Adriana Stock, *BBC-Brasil*, 26/01/2007.)

“A partir de 1850, o Estado Nacional Brasileiro encontrava-se consolidado. As divergências regionais já não punham em causa a autoridade da monarquia estabelecida no Centro Sul. O fim do tráfico [de escravos] normalizou as relações com a Inglaterra. O olhar imperial mirava a possibilidade de expandir sobre a Região do Prata a influência brasileira, abalada desde a independência do Uruguai.”

(F. de Campos e R. Garcia,

Oficina de História – História integrada. Adaptado.)

Considerando os textos, justifique as diferenças de postura do governo brasileiro quanto às relações com a América do Sul.

RESOLUÇÃO:

No século XIX, o Brasil, valendo-se de seu maior poderio quando comparado ao de seus vizinhos, adotou uma postura hegemônica (e até mesmo imperialista) em relação aos países platinos. Já neste início do século XXI, o processo de globalização e a tendência mundial à formação de blocos econômicos apontam para a necessidade de uma integração dos países sul-americanos, em condições de igualdade ao menos relativa.

2. (UNESP) – Desde a década de 1980, vários governos brasileiros adotaram planos econômicos que pretendiam controlar a inflação. Entre as características desses planos, podemos destacar

- o Plano Cruzado, implementado em 1986, que eliminou a inflação, congelou preços, proporcionou aumento salarial e gerou recursos para o pagamento integral da dívida externa.
- o Plano Collor, implementado em 1990, que confiscou temporariamente ativos financeiros de pessoas físicas e jurídicas, além de eliminar diversos incentivos fiscais.
- o Plano Real, implementado em 1994, que reduziu a taxa de inflação, estabilizou o valor da moeda, proibiu aumentos de preços no varejo e provocou forte crescimento industrial.
- o Plano de Metas, implementado em 2006, que promoveu um desenvolvimento industrial acelerado e a inserção ativa do Brasil no mercado internacional.
- o Programa de Aceleração do Crescimento, implementado em 2007, que apoiou projetos imobiliários, determinou investimentos em infraestrutura e estimulou o crédito.

RESOLUÇÃO:

O Plano Collor, pelo inusitado de sua formulação e execução, foi classificado como um “choque heterodoxo” na economia nacional, mas seus efeitos tiveram curta duração. Como o confisco de ativos financeiros foi temporário, os valores em questão foram restituídos — com juros e correção monetária — a seus proprietários, no prazo de 18 meses.

Obs.: A alternativa sobre o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), implementado no segundo mandato do governo Lula, é essencialmente correta; mas não responde ao exigido pelo comando da questão, o qual se refere explicitamente a “planos econômicos que pretendiam controlar a inflação”.

Resposta: B

3. (ENEM)



(Movimento dos Caras-Pintadas.
Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>
Acesso em: 17 abr. 2010. Adaptado.)

O movimento representado na imagem, ocorrido no início da década de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil. Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

- aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha das “Diretas Já”.
- manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da “Lei da Ficha Limpa”.
- engajou-se em protestos-relâmpago e utilizou a Internet para agendar suas manifestações.
- espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
- tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou o processo de *impeachment* do então presidente Collor.

RESOLUÇÃO:

O movimento dos “caras-pintadas” (1992), representado na imagem, demonstrou a inserção da juventude urbana na vida política brasileira da época, reivindicando uma ação efetiva das autoridades diante das denúncias de corrupção no governo Collor.

Resposta: E

4. (FUVEST) – “O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse nesta segunda-feira [30/5/2011] que o *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello foi apenas um ‘acidente’ na História do Brasil. Sarney minimizou o episódio em que Collor – atualmente senador da República – teve seus direitos políticos suspensos pelo Congresso Nacional. ‘Eu não posso censurar os historiadores que são encarregados de fazer a História. Mas acho que talvez esse episódio seja apenas um acidente que não devia ter acontecido na História do Brasil’, disse o presidente do Senado.”

(Correio Braziliense, 30/05/2011. Adaptado)

Sobre o “episódio” mencionado na notícia acima, pode-se dizer acertadamente que foi um acontecimento

- de grande impacto e teve efeitos negativos na trajetória política de Fernando Collor, o que leva os atuais aliados do ex-presidente a se empenharem em diminuir a importância do ocorrido.
- nebuloso e pouco estudado pelos historiadores que, em sua maioria, procuraram minimizá-lo, impedindo uma justa e equilibrada compreensão dos fatos que o envolveram.
- acidental, pois o *impeachment* de Fernando Collor foi considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, o que possibilitou a reinserção desse político na cena nacional.
- menor na história política recente do Brasil, o que nos permite considerar a censura que pesa sobre ele, defendida oficialmente pelo Senado, como um fato ainda menos significativo.
- indesejado pela imensa maioria dos brasileiros, o que provocou uma onda de comoção popular e permitiu o retorno triunfal de Fernando Collor à vida política.

RESOLUÇÃO:

A alternativa apresenta uma interpretação possível acerca do intuito que levou o ex-presidente Sarney a procurar diminuir a importância do *impeachment* de Fernando Collor.

Obs.: Em 1992, quando sofreu o *impeachment*, Collor não perdeu a totalidade de seus direitos políticos, mas foi apenas declarado inelegível por 8 anos. Assim sendo, conservou seu título de eleitor e o direito de votar nas eleições, embora não tenha feito uso dele.

Resposta: A

5. (FGV) – O ex-presidente Itamar Franco faleceu em julho de 2011. A respeito de sua chegada ao poder e de seu governo, é correto afirmar que Itamar

- foi eleito vice-presidente de Fernando Henrique Cardoso, assumindo interinamente a Presidência da República durante as viagens internacionais do presidente titular.
- venceu Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 1989 e organizou um governo de coalizão nacional, do qual participaram todos os partidos políticos brasileiros, inclusive o PT.
- assumiu a Presidência após o processo de *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello e, com seu ministro Fernando Henrique Cardoso, implementou o Plano Real.
- foi eleito em janeiro de 1985 pelo Colégio Eleitoral, em pleito direto, e implantou um programa de reformas políticas e econômicas que assegurou sua reeleição em 1994.
- foi eleito em 1994 devido ao sucesso do Plano Real implementado no governo de Fernando Henrique Cardoso, do qual participou como ministro da Fazenda.

RESOLUÇÃO:

O vice-presidente Itamar Franco assumiu a Presidência da República interinamente em 2 de outubro de 1992, quando o Congresso abriu um processo de *impeachment* contra o presidente Fernando Collor, que foi afastado de suas funções. Em 29 de dezembro, com a aprovação do impedimento de Collor, Itamar tornou-se presidente da República efetivo, completando o quinquênio de seu antecessor em 31 de dezembro de 1994. A principal realização de seu governo foi a derrubada da inflação, graças à implementação do Plano Real; este foi concebido por uma equipe de técnicos do Ministério da Fazenda, então chefiado por Fernando Henrique Cardoso.

Resposta: C

MÓDULO 59

PRODUÇÃO CULTURAL DOS ANOS 50 A 90

1. (UFSCAR) – Nos quinze anos compreendidos entre 1959 e 1974, muitos países — inclusive o Brasil — vivenciaram grandes inovações nas esferas, entre outras, da moralidade, da música e da política.

a) Dê um exemplo de inovação em cada uma dessas três esferas.

RESOLUÇÃO:

Moralidade: movimento hippie e “contracultura” (liberação sexual, feminismo, ambientalismo e pacifismo).

Música: Bossa Nova, MPB (dos festivais à canção de protesto), Tropicália e Jovem Guarda.

Política: crise do populismo e implantação da ditadura militar.

b) Estabeleça as relações entre elas.

RESOLUÇÃO:

O período delimitado na questão teve como um dos seus aspectos marcantes, no cenário internacional, os movimentos de contestação da juventude ocidental ao *establishment* capitalista burguês; no Brasil, esses acontecimentos produziram, na moralidade e na música, os efeitos mencionados na resposta anterior — exceto a Bossa Nova, que pode ser considerada um reflexo do colonialismo cultural norte-americano. O período citado foi também marcado pelo auge da Guerra Fria (evidenciado na Crise dos Mísseis e na Guerra do Vietnã), cujo resultado, no Brasil e demais países do Cone Sul, foi a crise do populismo e a instalação de ditaduras militares conservadoras, respaldadas pelos Estados Unidos.

Obs.: As respostas apresentadas para esta questão são apenas duas entre múltiplas possibilidades, pois a formulação do tema, por ser excessivamente ampla, não comporta uma abordagem plenamente objetiva.

2. (UFMG) – O Cinema Novo e o movimento de renovação teatral, liderado pelo Teatro de Arena e pelo Grupo Oficina, foram expressões artísticas com objetivos e características comuns, afinadas com o contexto brasileiro das décadas de 1950-60. Assinale a alternativa que **não** pode ser considerada uma característica desses movimentos culturais.

- a) Vinculação com grandes estúdios cinematográficos e companhias teatrais já estabelecidas.
- b) Concepção da obra de arte como meio de conscientização, sob uma óptica esquerdista.
- c) Denúncia, com forte conteúdo social, da realidade brasileira e de seus problemas e contradições.
- d) Realização de produções com baixo custo, envolvendo inovações cênicas e uma nova linguagem.
- e) Ideologização da arte, utilizada como agente de transformação político-social.

RESOLUÇÃO:

Dado seu caráter contestatório, os movimentos cinematográfico e teatral citados não contaram com o apoio de estúdios e companhias cênicas ligados ao *establishment*.

Resposta: A

3. (UNESP)

“O Sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou...

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot...

.
Ela nem sabe até pensei
Em cantar na televisão
O sol é tão bonito
Eu vou...”

(Caetano Veloso, *Alegria, alegria*, 1967.)

A letra da canção de Caetano Veloso, apresentada no III Festival da Música Popular Brasileira, em 1967, faz várias alusões ao contexto da época. Entre elas, podemos citar

- a) a revalorização da família e do ensino religioso na educação dos jovens brasileiros.
- b) o processo de abertura política e o fim do longo período de governos militares.
- c) a queda do presidente João Goulart e a ameaça comunista que pairava sobre o Brasil.
- d) o crescimento da importância dos meios de comunicação de massa e as tensões políticas na América Latina.
- e) a perseguição a opositores do regime militar e a decretação do Ato Institucional n.º 5.

RESOLUÇÃO:

As referências aparentemente *nonsense* da letra de Caetano Veloso revelam o viés anárquico, mas sensível às contradições de seu tempo, do tropicalismo. Entre outras, encontramos no trecho transcrito alusões à mídia (espaçonaves, estrelas de cinema, televisão) e à agitação revolucionária em diversos países latino-americanos (guerrilhas, bomba).

Resposta: D

4. (ENEM) – “Eu não tenho hoje em dia muito orgulho do tropicalismo. Foi sem dúvida um modo de arrombar a festa, mas arrombar a festa no Brasil é fácil. O Brasil é uma pequena sociedade colonial, muito mesquinha, muito fraca.”

(C. Veloso, *In*: H. B. Holanda; M. A. Gonçalves.

Cultura e participação nos anos 60. São Paulo: Brasiliense, 1995. Adaptado.)

O movimento tropicalista, consagrador de diversos músicos brasileiros, está relacionado historicamente com

- a) a expansão de novas tecnologias de informação, o que facilitou imensamente a divulgação do tropicalismo.
- b) o advento da indústria cultural, em associação com um conjunto de reivindicações estéticas e políticas da década de 1960.
- c) a parceria com a Jovem Guarda, também considerada um movimento de crítica ao regime militar brasileiro.
- d) o crescimento do movimento estudantil da década de 1970, do qual os tropicalistas foram aliados.
- e) a identificação estética com a Bossa Nova por meio da incorporação de ritmos norte-americanos.

RESOLUÇÃO:

O tropicalismo teve como aspecto fundamental a crítica à indústria da cultura de massa, estando, nesse aspecto, associado aos movimentos contestatórios da juventude nas décadas de 1960-70. Além disso, trouxe para o Brasil influências internacionais, como forma de contestação ao nacionalismo dos governos militares.

Resposta: B

5. (UPE) – Apesar das restrições políticas e da censura, a cultura brasileira vivenciou um período de vitalidade e criatividade durante a ditadura militar (1964-85). Sobre a produção cultural no Brasil em tempos de ditadura, assinale a alternativa correta.

- a) O movimento modernista tem início com a publicação do manifesto escrito por Gilberto Freyre.
- b) O cinema brasileiro inicia um período de grandes bilheterias com o sucesso das chanchadas da Atlântida.
- c) O jornal *O Pasquim* surge com um periódico de humor e crítica aos grupos de esquerda.
- d) O movimento da Tropicália revoluciona a música popular brasileira, fundindo-se com a música neoclássica erudita.
- e) A telenovela torna-se uma paixão nacional por meio de autores, como Janete Clair.

RESOLUÇÃO:

A telenovela serviu para a difusão de valores considerados caros às classes médias e também como padrão de massificação e uniformização, segundo a lógica da indústria cultural.

Resposta: E

MÓDULO 60

AS TRANSFORMAÇÕES DA CONDIÇÃO FEMININA DEPOIS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E QUESTÕES POLÍTICAS DA ATUALIDADE: A PAX AMERICANA

1. (UDESC) – A estrutura tradicional da família brasileira tem sido bastante alterada nas últimas décadas. Uma das mais importantes transformações ocorridas diz respeito ao papel da mulher, quer em casa, quer no mercado de trabalho. Em diversas situações, ela exerce hoje um papel destacado na estrutura, orientação e sustento do grupo familiar.

Quais as razões que permitem compreender o lugar ocupado pela mulher na sociedade brasileira contemporânea?

RESOLUÇÃO:

Maior inserção no mercado de trabalho, implicando uma certa independência financeira, elevação do nível de escolaridade e o fato de muitas mulheres, hoje em dia, serem a cabeça da família.

2. Em agosto de 2006, o presidente Lula sancionou uma lei cujo objetivo é assegurar maior proteção às mulheres contra a violência de que frequentemente são vítimas. Qual a medida mais importante adotada nesse documento, que se tornou conhecido como “Lei Maria da Penha”?

RESOLUÇÃO:

Maior rigor na punição dos atos de violência contra a mulher, inclusive em caso de violência doméstica.

3. (FUVEST) – Com relação aos últimos cinquenta anos no Brasil, é possível afirmar que

- a) a população urbana cresceu, desapareceu a dependência econômica em relação ao capital externo e acentuou-se o preconceito racial.
- b) progrediu a tendência ao federalismo, o poder da Igreja Católica diminuiu consideravelmente e foram raras as crises econômicas.
- c) o setor de serviços apresentou grande expansão, houve significativo êxodo rural e a condição da mulher evoluiu positivamente.
- d) a pesquisa científica foi aperfeiçoada, a economia igualou-se à do Primeiro Mundo e a população teve maior acesso à tecnologia.
- e) a reforma agrária foi agilizada, a renda passou a ser mais bem distribuída e aumentou o protecionismo à produção nacional.

RESOLUÇÃO:

O processo de modernização do País, entre os anos 50 e 80 do século XX, provocou uma forte expansão do setor terciário (serviços), mas o agravamento dos desequilíbrios regionais atraiu grandes contingentes rurais para os centros urbanos. Ao mesmo tempo, as mulheres ingressaram maciçamente no mercado de trabalho, o que lhes permitiu melhorar sua posição na sociedade.

Resposta: C

4. (UFPE) – Sobre a situação dos direitos da mulher no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Nas fábricas e na zona rural, mulheres e crianças maiores de 12 anos recebem salários iguais ao do trabalhador masculino.
- b) A CLT exige, de toda empresa que empregar mais de 30 mulheres maiores de 16 anos, a manutenção de uma creche.
- c) Em 1985, foi criada no Recife a primeira delegacia de defesa da mulher na América Latina.
- d) O direito de voto só foi concedido às mulheres pela Constituição de 1937, que instituiu o Estado Novo.
- e) Para as mulheres, o trabalho é apenas um meio de subsistência, não implicando a ampliação de sua liberdade pessoal.

RESOLUÇÃO:

A alternativa menciona um direito trabalhista concedido por Getúlio Vargas durante o Estado Novo (a CLT é de 1943), dentro da política populista praticada por este dirigente.

Resposta: B



(Hubert de Carvalho Aranha)

5. A charge permite supor que

- a) a ampliação das oportunidades de trabalho, principalmente para a mulher negra, está contribuindo para o desaparecimento do preconceito racial em nossa sociedade.
- b) só no terceiro milênio, mais de cem anos após a abolição da escravatura, os negros, especialmente as mulheres, estão tendo assegurado o direito ao trabalho.
- c) a mídia tem se colocado contra a luta dos negros, principalmente das mulheres negras, para conquistar o direito de participar das programações televisivas.
- d) a maioria dos programas de TV dedicados às mulheres, principalmente à mulher negra, contribui para preservar os valores e a cultura dos afrodescendentes.
- e) os negros, particularmente as mulheres, continuam em grande parte marginalizados e discriminados em nossa sociedade, mais de cem anos após a abolição da escravidão.

RESOLUÇÃO:

O que pretende dizer a charge é o que a alternativa explicita com enfática obviedade.

Resposta: E

MÓDULO 25

NAZISMO E FRANQUISMO

1. (UNESP) – Entre o final da década de 1910 e o início da década de 1930, a Alemanha viveu uma grave crise econômica, social e política, cujas raízes estão associadas
- ao bom desempenho eleitoral dos partidos de extrema esquerda e à restauração do regime monárquico.
 - ao baixo grau de industrialização do país e à ausência de mercados externos para os produtos agrícolas.
 - aos investimentos na indústria bélica e aos esforços de remilitarização nos anos 20.
 - à derrota na Primeira Guerra Mundial e à desorganização da economia por força da hiperinflação de 1923.
 - à vitória da Revolução Espartaquista e à instauração de uma república democrática popular.

RESOLUÇÃO:

A questão atribui corretamente a instabilidade da República de Weimar (1919-33) aos efeitos da Primeira Guerra Mundial sobre a Alemanha, principalmente em decorrência das imposições contidas no Tratado de Versalhes. O papel desempenhado pela hiperinflação de 1923, porém, está superdimensionado, uma vez que se tratou de um fato conjuntural – uma arriscadíssima, mas bem-sucedida manobra do governo alemão para conseguir uma moratória no pagamento de suas reparações de guerra.

Resposta: D

2. “Em 1931, quando o nazismo ainda não tinha chegado ao poder, Berlim foi escolhida para receber os Jogos Olímpicos de 1936. Com a instauração do III Reich, porém, o Comitê Olímpico Internacional (COI) tentou, sem sucesso, mudar a sede da Olimpíada de 1936. Os Estados Unidos chegaram a programar jogos alternativos que se realizariam em Barcelona, mas que foram cancelados devido à irrupção da Guerra Civil Espanhola. Assim, os nazistas puderam fazer, da competição de 1936, uma grande manifestação de propaganda do regime.”

(<http://olimpiadas.uol.com.br/2008/historia/1936/historia.htm>
Acesso em: 19/8/2010. Adaptado.)

- Considerando o período a que se refere o texto, é válido afirmar que
- ele foi marcado pela ascensão de regimes totalitários em Portugal, na Alemanha e na Espanha.

- a década de 1930, na Alemanha, viu a ascensão dos partidos socialistas, apoiados pela burguesia.
- as democracias liberais se fortaleceram, graças à superação do desemprego resultante da Crise de 29.
- o *New Deal* foi um programa do governo norte-americano de ajuda econômica aos países não comunistas.
- o mundo estava dividido, à época, em dois blocos opostos: o socialista e o capitalista.

RESOLUÇÃO:

Desde os anos 20, a Europa vivia um processo de polarização ideológica entre esquerda (comunismo) e direita (fascismo). O comunismo (socialismo marxista) consolidou-se apenas na URSS, mas o fascismo ascendeu ao poder em diversos países, a começar pela Itália, em 1922. Na década de 1930, a extrema direita assumiu o controle de outros Estados, entre os quais Portugal (salazarismo, 1932), Alemanha (nacional socialismo ou nazismo, 1933) e Espanha (franquismo, 1936).

Resposta: A

3. (UFU) – Sobre as características da propaganda nazista, assinale a alternativa correta.
- A ascensão de Hitler se deu pela natureza científica de suas afirmações, sendo a propaganda e o terror utilizados apenas para conter a oposição política.
 - A propaganda utilizava fundamentos dissociados da cultura e das disposições sociais da população; por essa razão, recorria a insinuações indiretas.
 - O terror e a propaganda tiveram um grau de importância semelhante na formulação da ideologia nazista, oferecendo benefícios a quem a aceitasse e ameaçando os adversários.
 - As ameaças, a violência, o uso político da ciência e a propaganda alinhada com as bases culturais da nação ficaram restritos à mobilização das elites.
 - A propaganda desempenhou um papel apenas acessório na estratégia política dos nazistas, pois Hitler priorizava a ação direta por meio da violência.

RESOLUÇÃO:

A propaganda foi uma das principais armas utilizadas pelos nazistas. Uniformes, insígnias, grandes manifestações e uma retórica emocional estiveram sempre presentes, antes e depois da tomada do poder. Paralelamente, a violência sistemática contra os adversários contribuiu para quebrar resistências e consolidar o III Reich.

Resposta: C

4. (UPE) – O totalitarismo foi um fenômeno político do Período Entreguerras que acentuou as tensões de então. Países como a Itália, a Alemanha e a Espanha passaram a ter regimes baseados em preceitos totalitários, o que contribuiria para a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Sobre essa realidade, é correto afirmar que

- a) a ascensão de Hitler ao poder resultou de um golpe de Estado conhecido como “*Putsch de Munique*”.
- b) Mussolini só conseguiu assumir o controle do Estado na Itália graças ao apoio recebido da Alemanha Nazista.
- c) o fascismo italiano, diferentemente do nazismo, singularizou-se por seu viés racista e antisemita.
- d) o apoio da Alemanha Nazista foi crucial para a vitória da direita na Guerra Civil Espanhola.
- e) a Itália manteve-se neutra na Segunda Guerra Mundial, apesar de sua afinidade ideológica com a Alemanha Nazista.

RESOLUÇÃO:

O Período Entreguerras (1919-39) assistiu ao enfraquecimento da democracia liberal e à polarização ideológica entre esquerda e direita. Para conter os movimentos de esquerda, fortalecidos pela crise econômica e social, a extrema direita (fascismo) recebeu o apoio das classes alta e média, além de segmentos populares e das Forças Armadas. Essa combinação fez com que os fascistas assumissem o poder em diversos estados europeus. Na Espanha, a ascensão do fascismo se deu ao término da Guerra Civil (1936-39), graças ao apoio – sobretudo militar – que o general Franco recebeu da Alemanha Nazista.

Resposta: D

5. (MACKENZIE)



Os Fuzilamentos de Três de Maio [de 1808, em Madri], de Francisco Goya.



Guernica (1937), de Pablo Picasso.

As duas telas

- a) inserem-se no contexto de uma época em transformação, marcada pela deflagração de conflitos em escala cada vez maior, mas revelam condutas de guerra semelhantes: o ataque a populações civis era evitado, de acordo com convenções existentes no século XIX e reafirmadas nos conflitos do século XX.

- b) demonstram a perplexidade do mundo em relação a conflitos que, apesar de distintos, foram baseados em princípios semelhantes: a primeira tela refere-se ao massacre de bascos durante a Guerra Civil Espanhola e a segunda, às mortes ocorridas nos campos de concentração nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial.
- c) mostram as mudanças em relação às práticas de guerra, denunciando atrocidades cometidas na Espanha em épocas diferentes: a primeira refere-se à invasão francesa, no contexto das Guerras Napoleônicas; a segunda, às atrocidades cometidas pelos nazistas, no contexto da Guerra Civil Espanhola.
- d) foram produzidas em épocas diferentes, com claros objetivos político-ideológicos, por dois motivos: primeiro, foram financiadas por sucessivos governos socialistas espanhóis, com a intenção de denunciar as atrocidades capitalistas; segundo, glorificam as vitórias desses governos sobre seus inimigos.
- e) demonstram que há muito tempo os seres humanos se preocupam com as mortes em guerras: a primeira tela, sobre as Guerras Napoleônicas, retrata a invasão da França pelos espanhóis; a segunda refere-se às atrocidades cometidas na Espanha pelas tropas nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial.

RESOLUÇÃO:

As “mudanças em relação às práticas de guerra” referem-se ao tratamento dispensado às populações civis: no primeiro caso, uma represália àqueles que participaram dos motins do dia anterior, irrompidos contra as tropas francesas que haviam ocupado Madri; no segundo, um bombardeio aéreo de caráter experimental praticado contra uma cidade que não constituía um alvo militar.

MÓDULO 26

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: CONJUNTURA E FATORES

- 1. (UNESP) – “Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior.”
(Winston Churchill, em pronunciamento no Parlamento Inglês, 21/8/1941.)

A partir da continuidade admitida na frase acima, procure caracterizar o capitalismo monopolista, importante elo da crise que permeou os dois conflitos mundiais.

RESOLUÇÃO:

O capitalismo monopolista (melhor seria considerá-lo “oligopolista”) surgiu na segunda metade do século XIX, em substituição ao capitalismo concorrencial. Caracterizou-se pela concentração de capitais, pela formação de grandes grupos empresariais e pela disputa de mercados entre as potências capitalistas. No contexto dessa disputa, a Segunda Guerra Mundial seria uma continuação da Primeira.

2. (UFRS) – Um golpe militar na Espanha, comandado pelo general Francisco Franco contra o governo republicano, iniciou um grande conflito: a Guerra Civil Espanhola (1936-39). Considere as afirmações a seguir sobre essa guerra.

I – A atuação das Brigadas Internacionais em apoio à República deu ao conflito um caráter fortemente ideológico e revolucionário. Para muitos, esse evento bélico foi o prenúncio da “guerra total”, característica do Segundo Conflito Mundial.

II – Ela permitiu que a Alemanha, por meio da “Legião Condor”, testasse seus armamentos e táticas contra os republicanos. Essa foi também uma prática usual entre os soviéticos que apoiavam a República.

III – Os fascistas foram favorecidos pela “não intervenção” da Inglaterra e França — postura que ficaria conhecida como “política de apaziguamento”. No conflito seguinte, Franco não se aliou a Hitler, o que assegurou a sobrevivência do regime espanhol.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- d) Todas afirmações são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são falsas.

RESOLUÇÃO:

A afirmação II é falsa porque, embora os alemães tenham realmente utilizado a “Legião Condor” para testar seus aviões e táticas aéreas (exemplo: bombardeio de Guernica), a URSS não agiu de forma similar. Com efeito, o apoio militar de Stalin aos republicanos, além de relativamente modesto, não apresentou características inovadoras ou experimentais.

Resposta: B

3. (PUC-SP)



QUANTO TEMPO ESSA LUA DE MEL VAI DURAR?

A charge apresentada, de autoria desconhecida, foi publicada em 1939. Ela se refere ao tratado assinado naquele ano pela Alemanha e União Soviética, o qual

- a) assegurou a partilha da Polônia entre os dois países, bem como a aliança ente eles durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) ratificou o apoio militar dos dois países aos fascistas na Guerra Civil Espanhola e ampliou a influência da Alemanha no Leste Europeu.
- c) impediu a eclosão de uma guerra aberta entre os dois países e freou a expansão militar do nazifascismo no continente europeu.
- d) promoveu a redivisão política do Leste Europeu no pós-Segunda Guerra Mundial e consolidou a hegemonia soviética na região.
- e) reforçou os laços comerciais entre os dois países e estabeleceu um compromisso mútuo de não agressão entre eles.

RESOLUÇÃO:

A questão refere-se ao Pacto de Não Agressão Germano-Soviético, também conhecido como Pacto Molotov-Ribbentrop, assinado em 23 de agosto de 1939, nove dias antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial. Nele, o III Reich e a URSS – até então duas potências aparentemente inconciliáveis – comprometiam-se a manter a paz entre si por cinco anos. Complementarmente, foram implementadas trocas comerciais e mudanças no mapa político da Europa Oriental: Stalin recebeu a concordância de Hitler para incorporar à URSS a Estônia, Letônia, Lituânia e 1/3 da Polônia, além de partes da Finlândia e da Romênia. O Pacto de Não Agressão foi rompido por Hitler em junho de 1941, quando a Alemanha invadiu o território soviético.

Resposta: E

4. (PUC-SP) – Apesar de os combates da Segunda Guerra Mundial (1939-45) terem transcorrido principalmente na Europa e no Oceano Pacífico, esse conflito pode ser considerado “mundial” porque

- a) os países participantes envolveram suas colônias americanas, africanas e asiáticas na guerra e estenderam as ações armadas a todos os continentes e oceanos.
- b) não seria possível a nenhum país manter-se neutro diante do choque entre os membros do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e os Aliados, liderados pela Inglaterra e França.
- c) seus efeitos políticos e econômicos atingiram as diversas partes do planeta e provocaram alterações importantes nas relações internacionais, durante e após o conflito.
- d) todos os países do Ocidente tiveram parte de sua população envolvida nos confrontos e computaram mortos e feridos não só durante a guerra, mas também após seu desfecho.
- e) os únicos países que se mantiveram afastados da luta foram Estados Unidos e União Soviética, que representavam as principais forças do capitalismo e do socialismo, respectivamente.

RESOLUÇÃO:

A Segunda Guerra Mundial recebeu esse nome a partir da entrada dos Estados Unidos e do Japão no conflito, em dezembro de 1941, pois isso significou o envolvimento do continente americano na luta. As ações bélicas ocorridas nas Américas foram poucas, mas existiram (ataque japonês às ilhas do Alasca e operações navais no litoral atlântico).

Obs.: A alternativa c é correta em si mesma, mas não responde ao enunciado. Com efeito, a Segunda Guerra Mundial recebeu tal nome pela amplitude de suas operações militares, e não pelas consequências planetárias que acarretou.

Resposta: A

5. (UEPG) – A Segunda Guerra Mundial (1939-45) assinalou a derrota do nazifascismo e o início de uma nova ordem mundial. A respeito desse conflito, analise as proposições a seguir.

I – A Segunda Guerra Mundial começou com a invasão da Polônia pela Alemanha e a declaração de guerra da Inglaterra e França ao III Reich.

II – Apesar de sua proximidade com a Europa, o Norte da África não assistiu a combates entre as forças do Eixo e os Aliados.

III – A entrada dos Estados Unidos no conflito se deu logo após o ataque nipônico à base naval de Pearl Harbour, no Haváí.

IV – Uma das maiores surpresas produzidas pela Segunda Guerra Mundial foi a aliança entre a Alemanha de Hitler e a União Soviética de Stalin, aliança essa que só foi desfeita após o final do conflito.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições I e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as proposições II e IV são verdadeiras.

RESOLUÇÃO:

A proposição II é falsa porque ocorreram intensos combates entre as forças do Eixo e os Aliados no Norte da África, principalmente na Líbia (colônia italiana) e no Egito (protetorado britânico). A proposição IV é falsa porque o Pacto de Não Agressão, firmado entre a Alemanha e a URSS em 24 de agosto de 1939, foi rompido pela primeira quando esta invadiu a segunda em 22 de junho de 1941, abrindo uma segunda frente de batalha na Segunda Guerra Mundial.

Resposta: B

MÓDULO 27

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: CONCLUSÃO

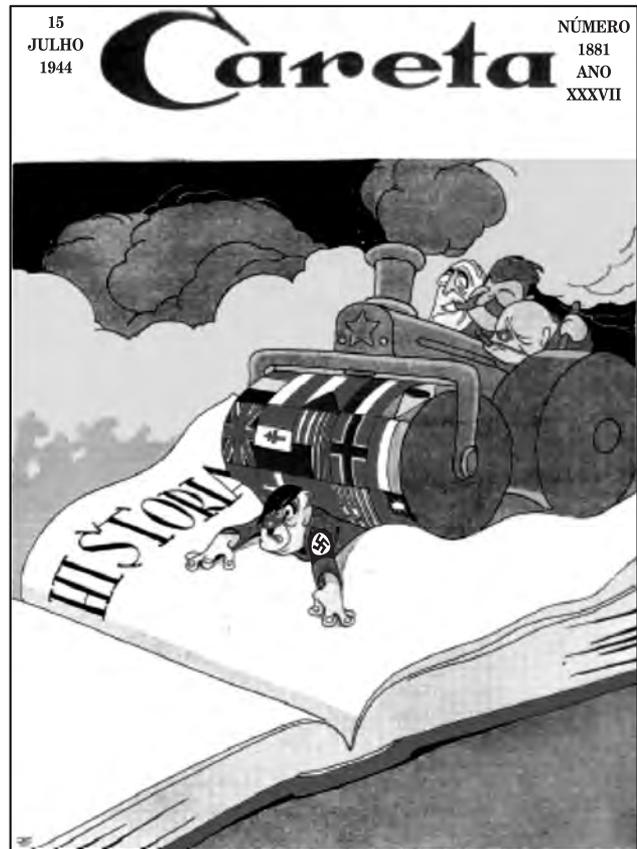
1. (PUC-RJ) – Caracterize a conjuntura internacional entre 1942 e 1946, de modo a explicar a suspensão das Copas do Mundo de Futebol nesse período.

RESOLUÇÃO:

Em 1942, a Segunda Guerra Mundial estava em seu clímax, o que inviabilizou a realização do campeonato mundial de futebol daquele ano. Em 1946, o conflito já terminara, mas a devastação por ele provocada ainda não havia sido superada.

Obs.: O desenrolar da Segunda Guerra Mundial (1939-45) também impediu a realização das Olimpíadas de 1940 e 1944.

2. (UERJ)



(DAPIEVE, Arthur e LOREDANO, Cássio. *J. Carlos contra a guerra: as grandes tragédias do século XX na visão de um caricaturista brasileiro*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000.)

A charge de J. Carlos, publicada na capa da revista *Caretta* em julho de 1944, alude à próxima vitória dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. No campo das relações internacionais, a vitória dos Aliados provocou mudanças significativas, entre elas

- a) a extinção dos regimes totalitários.
- b) a redefinição da ordem geopolítica.
- c) uma pausa no desenvolvimento tecnológico.
- d) a multipolaridade das relações diplomáticas.
- e) a crise do capitalismo liberal.

RESOLUÇÃO:

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo passou a vivenciar a realidade da Guerra Fria, marcada pela disputa da hegemonia mundial entre Estados Unidos e URSS.

Resposta: B

3. (FGV) – Em julho de 1944, a Conferência de Bretton Woods reuniu nos Estados Unidos representantes dos 44 países aliados na Segunda Guerra Mundial. Nesse encontro, procurou-se prevenir e evitar situações análogas ao caos monetário, ao desastre financeiro e à Grande Depressão do Período Entreguerras. Sobre o Acordo de Bretton Woods, assinado ao término da conferência, é correto afirmar que

- a) buscou regulamentar a política econômica internacional, o que provocou desvalorizações monetárias repentinas e grande flutuação das taxas cambiais.
- b) reforçou os objetivos dos Estados Unidos para a economia do pós-guerra, abolindo o direito das nações a oportunidades iguais no comércio internacional.
- c) retomou os princípios do liberalismo clássico no sentido da não intervenção estatal na economia, como forma de preservar o sistema capitalista de produção.
- d) reafirmou as práticas do intervencionismo econômico, desencorajando quaisquer medidas de incentivo governamental ao aumento do emprego e à expansão do mercado.
- e) estabeleceu o dólar como moeda-padrão para as transações internacionais e criou o FMI e o Banco Mundial como organismos de ajuda e controle financeiro.

RESOLUÇÃO:

A Conferência de Bretton Woods, na qual o economista britânico John Keynes desempenhou papel de relevo, estabeleceu regras financeiras e monetárias a serem observadas pelos países capitalistas no mundo do pós-guerra. O peso dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial foi decisivo para a adoção do dólar (e não da tradicionalíssima libra esterlina inglesa) como moeda-padrão internacional.

Resposta: E

4. (UFSM) – “Na Conferência de Potsdam, em julho de 1945, Churchill compreendeu de imediato que a situação mudara totalmente após o anúncio da explosão de Alamogordo (explosão da primeira bomba atômica pelos Estados Unidos). O Japão podia ser esmagado rapidamente, sem a ajuda de Moscou. Quanto à Europa, qualquer tentativa de expansão do Exército Vermelho encontraria as novas armas americanas. Os termos do futuro equilíbrio mundial se encontravam, assim, subitamente modificados.”

(GAJA, R. *Introdução à política externa da era nuclear*. In: MAIOCCHIO, R. *A Era Atômica*. São Paulo: Ática, 1996. p. 13. – Adaptado.)

A respeito da nova realidade criada pela "explosão dos mil sóis", considere as afirmações a seguir.

I – A bomba atômica, criada especialmente para atingir Hiroshima e Nagasaki, com o objetivo de derrotar o Japão, foi uma conquista da ciência e da tecnologia que possibilitou, às grandes potências, construir uma era de paz entre as nações.

II – O novo artefato bélico redefiniu os termos do embate político entre as grandes potências, eliminando a possibilidade de novas guerras, fossem elas realizadas por exércitos regulares, fossem por tropas guerrilheiras.

III – A bomba atômica tornou-se um dado novo nos acordos que vinham sendo feitos entre Estados Unidos e URSS – as duas potências que, desde o final da Segunda Guerra Mundial, haviam dividido o mundo em duas grandes áreas, submetidas a suas respectivas influências.

IV – A bomba atômica criou um novo estilo de confronto, tornando-se o artefato bélico principal para os países que almejam disputar o poder político e militar no planeta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmações I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmações I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmações I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmações II e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmações III e IV são verdadeiras.

RESOLUÇÃO:

A afirmação I é falsa porque a bomba atômica, além de não ter sido “criada especialmente para atingir Hiroshima e Nagasaki” (o alvo preferencial do chamado “Projeto Manhattan” era a Alemanha), não “possibilitou, às grandes potências, construir uma era de paz entre as nações”; haja vista o grande número de conflitos ocorridos depois de 1945. A afirmação II é falsa pela mesma razão que inviabiliza a afirmação I, devido à continuidade da ocorrência de conflitos armados entre as nações.

Resposta: E

5. Sobre o período posterior à Segunda Guerra Mundial, é **incorreto** afirmar que
- a) a luta dos partidos comunistas contra o nazifascismo favoreceu o avanço do socialismo na Europa.
 - b) os blocos capitalista e socialista disputaram influência em diversas partes do mundo, no contexto da Guerra Fria.
 - c) o alto índice de desemprego, provocado pelo avanço tecnológico, favoreceu a ascensão de regimes totalitários de direita.
 - d) o colonialismo tradicional se deu lugar a novas formas de dominação, sobretudo de caráter econômico.
 - e) a ideia de *Welfare State* ganhou espaço na Europa Ocidental como alternativa aos males do capitalismo clássico.

RESOLUÇÃO:

Nos anos que se seguiram ao final da Segunda Guerra Mundial, o mundo desenvolvido assistiu a um *boom* econômico, desencadeado a partir da ajuda norte-americana à Europa Ocidental e Japão – contexto desfavorável à ocorrência de situações de desemprego em massa. Por outro lado, a Segunda Guerra Mundial pôs fim aos regimes totalitários de direita na Europa, com exceção do salazarismo português e do franquismo espanhol.
Resposta: C

MÓDULO 28

A ONU E A GUERRA FRIA

1. (UEM) – A Organização das Nações Unidas iniciou seus trabalhos em outubro de 1945, com o objetivo de manter a paz e a segurança mundiais e de incentivar a cooperação internacional. Acerca desse organismo, analise as afirmações a seguir, assinalando **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

1. Embora fundamentada no princípio da igualdade entre os países-membros, a ONU foi estruturada de modo a impor a supremacia das grandes potências.
2. O Conselho de Segurança da ONU conta com cinco membros permanentes, dotados de direito de veto: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China.
3. As forças de paz da ONU têm sido empregadas na pacificação de conflitos, como ocorreu na Guerra Civil Espanhola e na descolonização do Congo.
4. Uma das mais bem-sucedidas intervenções da ONU ocorreu no Oriente Médio em 1948, quando da divisão da antiga Palestina entre judeus e árabes.
5. A ONU surgiu como sucessora da Liga das Nações no esforço de manter a paz mundial, mas não tem conseguido solucionar satisfatoriamente os conflitos internacionais.

RESOLUÇÃO:

1) V 2) V 3) F 4) F 5) V

A afirmação 3 é falsa porque, embora a ONU tenha intervindo para pacificar o ex-Congo Belga, ela não atuou na Guerra Civil Espanhola (1936-39), que é anterior à criação da própria ONU. A afirmação 4 é falsa porque a proposta da ONU para dividir a Palestina entre judeus e árabes não foi aceita pelos segundos — o que levou à declaração unilateral da independência de Israel e à primeira guerra árabe-israelense.

2. “Para tentar conciliar os problemas internacionais, no contexto do fim da Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria, foi criada a Organização das Nações Unidas (ONU). Essa entidade compreende diversos órgãos e agências, entre os quais se destaca o Secretariado, responsável pela parte administrativa. Seu chefe é o secretário-geral, cuja eleição pela Assembleia Geral passa antes por um complexo processo de normas informais. Uma delas estabelece que o candidato precisa ser apoiado pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, embora não deva pertencer a nenhum deles.”

(Isto É, 13/9/2006 – Adaptado.)

Assinale a alternativa que indica corretamente o nome e a nacionalidade do atual secretário-geral da ONU, bem como a duração de seu mandato.

- a) Tony Blair, do Reino Unido; mandato de quatro anos, sem direito à reeleição.
- b) Ban Ki-moon, da Coreia do Sul; mandato de cinco anos, com direito à reeleição.
- c) Silvio Berlusconi, da Itália; mandato de cinco anos, sem direito à reeleição.
- d) Nelson Mandela, da África do Sul; mandato de quatro anos, com direito à reeleição.
- e) Kofi Annan, de Gana; mandato de quatro anos, sem direito à reeleição.

RESOLUÇÃO:

O sul-coreano Ban Ki-moon foi eleito secretário-geral da ONU em 2007, sucedendo ao ganense Kofi Annan. Os demais citados (Tony Blair, ex-primeiro-ministro britânico; Silvio Berlusconi, primeiro-ministro italiano; Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul) nunca ocuparam o cargo de secretário-geral da ONU, cujo mandato é de cinco anos, com direito à reeleição.

Resposta: B

3. (UFC) – A Guerra Fria, que se seguiu à Segunda Guerra Mundial, caracterizou-se pelo reordenamento das alianças internacionais e pelo antagonismo entre Estados que pouco antes eram aliados. De um lado estavam a União Soviética, a maior parte da Europa Oriental e a China (a partir de 1949); do outro, a Europa Ocidental, o Canadá e os Estados latino-americanos, sob a liderança dos Estados Unidos. Nesse quadro, a Guerra Fria representou uma busca permanente pelo equilíbrio de forças entre as duas potências globais. Mesmo que a disputa nunca tenha resultado em um choque armado direto entre elas, a Guerra Fria foi marcada por conflitos armados prolongados na África, Ásia e América Latina, ligados à geopolítica das lutas anticolonialistas e de libertação nacional.

a) Identifique dois países asiáticos nos quais os Estados Unidos se envolveram militarmente, depois de 1945.

RESOLUÇÃO:
Coreia e Vietnã.

b) Cite três países africanos de língua portuguesa que iniciaram processos de libertação nacional na década de 1960.

RESOLUÇÃO:
Angola, Moçambique e Guiné-Bissau.

c) Explique os objetivos dos Estados Unidos ao apoiarem a invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, no ano de 1961.

RESOLUÇÃO:
Derrubar o governo de Fidel Castro por meio de exilados cubanos anti-castristas, a fim de interromper o processo de socialização que estava ocorrendo em Cuba.

4. Em março de 1946, o ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill, em visita aos Estados Unidos, pronunciou um discurso no qual constava o seguinte trecho: “Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas: de Stettin, no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente (...) Esta não é certamente a Europa libertada que lutamos para construir. Também não é uma Europa que contenha os limites de uma paz permanente.”

Valendo-se de seu prestígio como um dos grandes líderes da Segunda Guerra Mundial, Churchill pretendia

- a) conclamar o Ocidente a enfrentar o expansionismo soviético.
- b) resguardar o direito dos povos à autodeterminação.
- c) reservar a utilização da energia nuclear para fins pacíficos.
- d) retomar a “Política de Apaziguamento” da década de 1930.
- e) enfatizar a importância da ONU no mundo do pós-guerra.

RESOLUÇÃO:

Em 1946, Churchill visitou os Estados Unidos, a convite do presidente Truman. O discurso que pronunciou na ocasião constitui um dos marcos iniciais da Guerra Fria. Ao criar a expressão “Cortina de Ferro” para demarcar a separação entre o mundo democrático capitalista e a porção da Europa controlada pelo totalitarismo soviético, o estadista britânico procurou ressaltar a fragilidade da paz que se seguiu ao término da Segunda Guerra Mundial.

Resposta: A

5. (UDESC) – As décadas de 1950 a 1980 foram marcadas por uma polarização global entre duas formas de pensar e organizar o mundo: a Guerra Fria. Analise as proposições a seguir, relacionando-as com os acontecimentos e processos desse período, assinalando **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

1. A emergência da URSS após a Segunda Guerra Mundial, como uma das grandes potências militares e políticas do mundo, alarmou os países capitalistas, tendo em vista o avanço do comunismo na Europa Oriental.
2. A Doutrina Truman foi o ponto de partida da Guerra Fria; o Plano Marshall, que dela fez parte, foi criado pelos Estados Unidos com o objetivo de conter a expansão socialista, mantendo os países europeus ocidentais sob influência norte-americana.
3. O Bloqueio de Berlim, em 1948, foi o primeiro grande confronto entre os dois blocos; mais tarde, a construção de uma barreira separando as duas partes da cidade faria do Muro de Berlim o principal símbolo da Guerra Fria.
4. A Crise dos Mísseis de Cuba foi um dos momentos mais tensos da Guerra Fria, tendo sido entendida pelos Estados Unidos como uma ameaça direta à segurança de seu território.
5. A Guerra Fria apresentou características que variavam de guerras localizadas a situações de coação política e econômica; essa situação de instabilidade colocava no horizonte o risco de um conflito nuclear, gerando um clima de medo que se espalhou por todo o mundo.

- a) V – V – V – V – V
- b) F – V – F – V – V
- c) F – F – V – V – V
- d) V – F – F – F – V
- e) V – V – V – F – F

RESOLUÇÃO:

A URSS – único país socialista importante antes da Segunda Guerra Mundial – teve um papel decisivo na derrota do nazifascismo. Ao final do conflito, os países do Leste Europeu, ocupados pelo Exército Vermelho, foram obrigados a aceitar o sistema socialista (estendido mais tarde, em circunstâncias distintas, à China, Vietnã, Cuba e outros Estados). A expansão do socialismo, combinada com o poder militar da URSS, levou o presidente norte-americano Harry Truman a confrontar essa ameaça por meio da Guerra Fria – instrumentalizada inicialmente na Doutrina Truman e no Plano Marshall. A Guerra Fria alternou períodos de distensão com situações de risco extremo, como o Bloqueio de Berlim (1948-49) e a Crise dos Mísseis (1962). O “terror nuclear” gerado por esse cenário somente seria superado com o fim da URSS e da própria Guerra Fria, em 1991.

Resposta: A

1. (UECE) – Vários fatores contribuíram para o processo de descolonização afro-asiático, que resultou na quebra dos elos coloniais havia muito tempo presentes nos continentes africano e asiático. Assinale a alternativa que melhor expressa um dos principais fatores desse processo.

- a) O decisivo apoio militar dos Estados Unidos às guerras de libertação empreendidas pelos povos afro-asiáticos.
- b) Os acordos pactuados entre Estados Unidos e URSS, com as superpotências se comprometendo a não intervir naqueles continentes.
- c) Várias insurreições realizadas por países afro-asiáticos, os quais se organizaram espontaneamente para lutar por sua independência.
- d) Valorização do princípio da autodeterminação dos povos, induzindo os países colonialistas a abrir mão pacificamente de sua dominação.
- e) Enfraquecimento das potências europeias, em decorrência do desgaste material e humano provocado pelas duas Guerras Mundiais.

RESOLUÇÃO:

Vários fatores explicam a descolonização afro-asiática ocorrida pós a Segunda Guerra Mundial; entre eles, podemos citar o abalo sofrido pelo mito da superioridade branca, a intensificação dos sentimentos nacionalistas e o apoio dos Estados Unidos e URSS ao processo de emancipação, com o objetivo de ampliar suas respectivas áreas de influência. Todavia, o elemento mais importante foi o enfraquecimento das principais potências coloniais (Grã-Bretanha e França) em consequência das duas Guerras Mundiais (sobretudo a Segunda).

Resposta: E

2. (UFSM) – "A primeira coisa, portanto, é dizer-vos a vós mesmos: 'Não aceitarei mais o papel de escravo. Não obedecerei às ordens como tais, mas desobedecerei quando estiverem em conflito com minha consciência.' O assim chamado 'patrão' poderá surrar-vos e tentar forçar-vos a servi-lo. Direis: 'Não, não vos servirei por vosso dinheiro ou sob ameaça.' Isso poderá implicar sofrimentos, mas vossa disposição em sofrer acenderá a tocha da liberdade, que não poderá jamais ser apagada."

(“Mahatma” Gandhi)

"...Acenderá a tocha da liberdade, que não poderá jamais ser apagada" são palavras do “Mahatma” Gandhi (1869-1948) que, no contexto da Guerra Fria, inspiraram

- a) o acirramento da competição armamentista entre Estados Unidos e URSS, objetivando a utilização do arsenal nuclear como instrumento de dissuasão e de amenização das disputas entre as superpotências.
- b) a reação dos países colonialistas europeus, visando diminuir o poder da Assembleia Geral da ONU e reforçar a autoridade do secretário-geral, bem como do Conselho de Segurança, com o objetivo de preservar suas possessões.
- c) a concessão unilateral de independência às colônias que concordassem em formar alianças econômicas, políticas e estratégicas com suas antigas metrópoles, como ocorreu com a Comunidade Britânica de Nações.
- d) o reforço do regime de *Apartheid* na África do Sul, a qual, após a detenção e condenação do líder Nelson Mandela à prisão perpétua, procurou estender a segregação racial para países vizinhos, como a Rodésia e a Namíbia.
- e) o não alinhamento político, econômico e militar com os Estados Unidos ou a URSS, decidido pelos países afro-asiáticos recém emancipados, reunidos na Conferência de Bandung, na Indonésia, quando se criou o conceito de “Terceiro Mundo”.

RESOLUÇÃO:

O texto estabelece uma relação um tanto forçada entre as palavras de Gandhi, direcionadas contra o neocolonialismo, e o não alinhamento de países afro-asiáticos já emancipados, em relação à bipolarização da Guerra Fria. Na verdade, o examinador quis estabelecer um nexó baseado na rejeição ao imperialismo – fosse sob a forma de colonialismo puro, fosse por meio da influência exercida pelas superpotências da Guerra Fria.

Resposta: E

3. (MACKENZIE) – No conturbado período que se seguiu à Segunda Guerra Mundial, a causa imediata da invasão anglo-francesa no Egito, em 1956, foi

- a) a nacionalização do Canal de Suez pelo governo egípcio, contrariando os interesses ingleses e franceses na região.
- b) o embargo do governo egípcio à passagem de petroleiros ingleses e franceses pelo Canal de Suez.
- c) a deposição do rei Faruk e a subida ao poder de uma junta militar ligada à ala radical do movimento islâmico.
- d) o auxílio militar dado pelo governo egípcio aos movimentos de libertação da Argélia e do Marrocos.
- e) a nacionalização das companhias de comércio estrangeiras estabelecidas em território egípcio.

RESOLUÇÃO:

Gamal Abdel Nasser, que governou o Egito ditatorialmente de 1954 a 1970, foi um dos principais dirigentes árabes contemporâneos e o mais expressivo defensor do pan-arabismo. Sua política nacionalista levou-o, em 1956, a estatizar o Canal de Suez, que era administrado por uma companhia anglo-francesa em regime de extraterritorialidade. A medida provocou a reação armada dos governos britânico e francês, que bombardearam posições egípcias e lançaram paraquedistas em pontos estratégicos do canal. Tal operação foi precedida por um ataque israelense na Península do Sinai. Todavia, essa ofensiva combinada fracassou quando o ditador soviético Nikita Krushchev ameaçou lançar mísseis contra Londres e Paris. Desamparados pelo presidente norte-americano Eisenhower, os atacantes retiraram suas tropas — o que aumentou extraordinariamente o prestígio internacional de Nasser.

Resposta: A

4. (FUVEST) – “A África vive prisioneira de um passado inventado por outros.”

(Mia Couto, *Um retrato sem moldura*, In: Hernandez, Leila, *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, p.11, 2005.)

A frase acima se justifica porque

- a) os movimentos de independência na África foram patrocinados pelos países imperialistas, com o objetivo de garantir a exploração econômica do continente.
- b) os diversos povos da África preferem negar suas origens étnicas e culturais, pois não há espaço, no mundo de hoje, para a defesa da identidade cultural africana.
- c) a colonização britânica no litoral atlântico da África associou definitivamente o continente à escravidão e à ideia de submissão aos projetos de hegemonia dos países europeus.
- d) os atuais conflitos dentro do continente são comandados por potências estrangeiras, interessadas em dividir a África para explorar mais facilmente suas riquezas naturais.
- e) a maioria das divisões políticas da África, definidas pelos colonizadores, se manteve em linhas gerais, mesmo após os movimentos de independência.

RESOLUÇÃO:

Uma questão genérica sobre a África, com a visão de que a maioria de seus problemas atuais está relacionada com o processo de ocupação europeia (completado no final do século XIX), que estabeleceu fronteiras artificiais segundo os interesses econômicos e geopolíticos das potências colonizadoras.

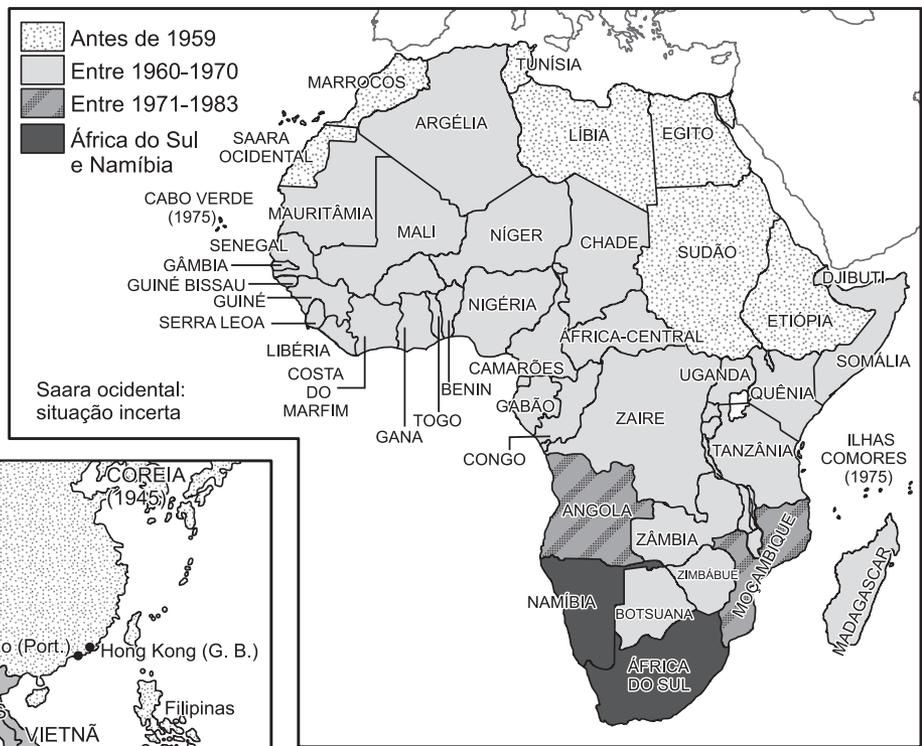
Resposta: E

Cronologia das descolônizações no Sudeste Asiático e na África

ORIENTE MÉDIO

	Datas das Independências
Iêmen do Norte	1918
Arábia Saudita	1926
Iraque	1932
Jordânia (Transjordânia)	1946
Líbia, Síria	1946
Israel (divisão da Palestina)	1948

Independência

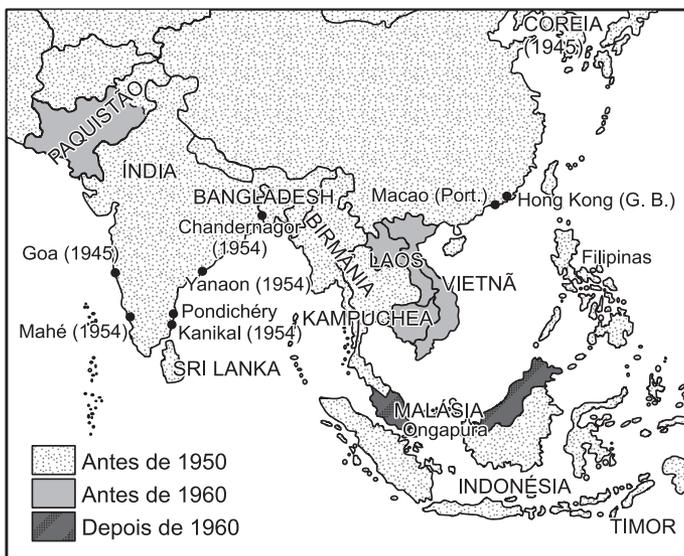


Saara ocidental: situação incerta

Chipre	1960
Kwait	1961
Iêmen do Sul	1967
Omã	} 1971
Bahrein	
Emirados Árabes	

Alguns arquipélagos e ilhas – e a Guiana –, no Caribe e no Pacífico, não são independentes.

Independência



Os mapas referem-se, respectivamente, aos processos de descolônização ocorridos no Sudeste Asiático e na África, entre 1945 e 1990. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- o processo da descolônização afro-asiática, desencadeado após a Segunda Guerra Mundial, entrou em declínio na década de 1960, como decorrência do acirramento da Guerra Fria, envolvendo as potências colonizadoras.
- a Ásia precedeu a África no processo de descolônização, devido ao fato de os grandes impérios ali existentes terem mantido suas tradições culturais, resistindo ao processo de modernização capitalista iniciado pelo imperialismo.
- o processo de descolônização da maior parte dos territórios da África e do Sudeste Asiático ocorreu na década de 1950, devido à influência das resoluções adotadas na Conferência de Bandung, em 1955, acerca da autodeterminação dos povos.
- os últimos movimentos de independência na África ocorreram nas regiões colonizadas pelos portugueses e se encerraram na década de 1970, quando a consolidação da ditadura salazarista levou Portugal a abrir mão de seu império colonial.
- o processo de descolônização da África e da Ásia ganhou força a partir do final da Segunda Guerra Mundial, em um contexto de declínio político da Europa e de crescimento das aspirações de independência dos povos dominados.

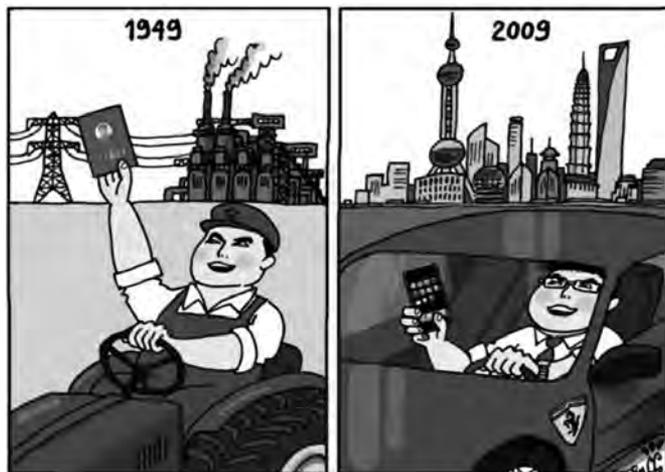
RESOLUÇÃO:

O enfraquecimento da Grã-Bretanha e da França (principais potências coloniais), por força do envolvimento de ambas na Segunda Guerra Mundial, abriu caminho para a descolônização afro-asiática impulsionada pela intensificação dos nacionalismos locais.

Resposta: E

MÓDULO 30

A REVOLUÇÃO CHINESA



Posted 9/www.politicalcartoons.com 2009.

1. (CESGRANRIO) – Em outubro de 1949, foi proclamada a República Popular da China, como um Estado direcionado pela ideologia comunista. Desde então, o panorama mundial se transformou, e sucessivos governos chineses promoveram campanhas e reformas que imprimiram ao país um novo perfil, como se pode depreender dos quadinhos reproduzidos. Analise o panorama político mundial em 1949, explicando dois fatores que levaram a maioria da população chinesa a apoiar a revolução liderada por Mao Tse-tung.

RESOLUÇÃO:

Panorama político mundial em 1949: primeiros anos da Guerra Fria, com os Estados Unidos tentando conter a expansão do comunismo, impulsionada pela URSS. Reflexo desse contexto na China: guerra civil entre os comunistas de Mao Tse-tung e os nacionalistas de Chiang Kai-chek, com a vitória dos primeiros.

Fatores relacionados com o apoio da população chinesa à revolução de Mao Tse-tung: miséria da imensa maioria dos chineses (sobretudo camponeses) e reação contra a influência do imperialismo capitalista na China.

2. (MACKENZIE) – Em 1949, Mao Tse-tung conquistou o poder na China e implantou um sistema socialista. Entre as medidas adotadas por seu governo, destaca-se

- a) a imediata aproximação com o mundo capitalista, como forma de se contrapor à influência da URSS sobre o bloco socialista.
- b) a criação das “comunas populares”, com o intuito de estimular a população chinesa a aumentar a produção agrícola e industrial.
- c) a realização da “Longa Marcha”, que foi uma ampla manifestação dos trabalhadores para apoiar a permanência de Mao no poder.
- d) a implementação da “Nova Política Econômica”, caracterizada pela adoção de medidas capitalistas para superar a crise da economia.
- e) a convocação de eleições democráticas para o Parlamento, demonstrando a disposição do novo governo para dialogar com a oposição.

RESOLUÇÃO:

As “comunas populares” faziam parte do “Grande Salto para a Frente” – projeto maoísta implantado em 1958, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento da China por meio da divisão do país em regiões autossuficientes, tanto no plano agrícola como no industrial. A expansão das atividades agrícolas para solos inadequados e o esforço de acelerar a industrialização com uso de baixa tecnologia resultaram em um enorme fracasso, no qual morreram de fome cerca de 40 milhões de chineses.

Resposta: B

3. (MACKENZIE) – “O dissidente chinês Liu Xiaobo ganhou, nesta sexta-feira, o Prêmio Nobel da Paz de 2010, em reconhecimento pela defesa dos direitos humanos em seu país. O governo chinês reagiu duramente, qualificando a decisão como uma ‘blasfêmia’ para com o próprio Prêmio Nobel.”

(Folha de S. Paulo, 8/10/2010.)

O ativista mencionado na notícia participou das manifestações da Praça da Paz Celestial em Pequim, sangrentamente reprimidas pelo governo em 1989. A concessão do prêmio Nobel a esse cidadão deixa claras as contradições com que a China se depara neste início do século XXI, pois

I – a abertura econômica iniciada em 1978 acabou com o coletivismo dos tempos maoístas e foi responsável pela elevação do PIB chinês, tendo sido favorecida pelos investimentos estrangeiros no país.

II – Deng Xiaoping, ao assumir o governo, combinou abertura econômica com totalitarismo político e, mesmo constatando o crescimento desigual no interior da China, procurou resolver os impasses políticos por meio de negociações pacíficas.

III – o paradoxo entre o totalitarismo político e a adoção da liberdade de mercado na China tem levado as instituições a recorrer ao uso da força, a fim de conservar o poder em um país influenciado pela economia de mercado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são falsas.

RESOLUÇÃO:

A proposição II é falsa porque o caráter totalitário do regime chinês não se coaduna com “negociações pacíficas” – o que é confirmado pelo próprio enunciado da questão, na referência feita ao Massacre da Praça da Paz Celestial.

Resposta: B

4. **(CESGRANRIO)** – “A China é agora a segunda economia do mundo, superando o Japão. Nesse inacreditável laboratório da modernidade, há muitos perigos à espreita, quer venham da ecologia, do sistema político ou do próprio crescimento econômico vertiginoso. Mas a China é hoje um lugar onde acontecem coisas surpreendentes.”

(HORTA, Luiz Paulo. *O Império do Meio manda chamar Confúcio*. O Globo. Caderno Opinião, 1.º caderno, 22/8/2010, p. 6.)

Com as reformas econômicas iniciadas por Deng Xiaoping a partir de 1979, a China deixou de ser um país atrasado e agrícola para se converter numa potência industrial, tendo ingressado, no início do século XXI, na Organização Mundial do Comércio (OMC). Ao combinar uma economia de mercado com a ditadura de um partido único, a China ainda possui desafios para se sustentar e se integrar no cenário da economia mundial. Com base no conhecimento das mudanças geoeconômicas atuais registradas na China, pode-se afirmar que

- a) o país tornou-se um centro produtor e exportador mundial de artigos têxteis e de manufaturados de baixo valor, a partir da utilização de mão de obra qualificada mas barata, do amplo mercado interno e de altos investimentos vindos dos países asiáticos.
- b) a manutenção das “zonas econômicas especiais” é uma das metas do novo modelo de desenvolvimento econômico, cujo principal objetivo é a aproximação da China com países africanos como Angola e Nigéria, fornecedores de petróleo.
- c) o início do processo de abertura do país ao comércio exterior se deu com a implantação do socialismo, logo após o término da Guerra do Ópio, mas retroagiu com a eclosão do movimento xenófobo conhecido como “Guerra dos *Boxers*”.

- d) o novo modelo chinês para o século XXI aponta para a diminuição da desigualdade social, graças ao aumento do consumo interno e aos investimentos em alta tecnologia e serviços, apesar da crescente dependência em relação ao comércio exterior.
- e) o rompimento das relações sino-soviéticas na década de 1970, a partir da desestalinização promovida na União Soviética, favoreceu a autonomia econômica da China e ampliou os investimentos na produção, até então controlados exclusivamente pelos russos.

RESOLUÇÃO:

Alternativa escolhida por eliminação, já que aponta para um futuro possível na China – de acordo com as tendências atuais – mas que ainda não se concretizou.

Resposta: D

5. **(UFRGS)** – A sigla “Bric” é um acrônimo que se refere ao Brasil, Rússia, Índia e China – países que têm se destacado no cenário mundial pelo rápido crescimento de suas economias. A respeito deles, é correto afirmar que

- a) o PIB da China é atualmente o segundo do mundo, tendo superado o Japão recentemente.
- b) os quatro países, em conjunto, possuem atualmente 25% da população mundial.
- c) Brasil e China são membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- d) a Índia tem apresentado a menor média de crescimento econômico entre os países que compõem o Bric.
- e) o Brasil tende a ser uma grande potência militar, dado seu engajamento na corrida armamentista.

RESOLUÇÃO:

A China é o país que apresenta, atualmente, o maior ritmo de crescimento econômico em nível internacional, inferior apenas ao dos Estados Unidos. A economia chinesa ultrapassou a do Japão em 2011.

Resposta: A